



Associação das Pioneiras Sociais
Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação

Relatório **SARAHA** 2023

Síntese das principais atividades



Associação das Pioneiras Sociais
Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação

Relatório **SARAH** 2023

Síntese das principais atividades

Associação das Pioneiras Sociais
Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação

Diretoria

Lúcia Willadino Braga – Presidente
Álvaro Massao Nomura – Vice-Presidente
Guilherme José da Nóbrega Danda – Diretor-Executivo
Célia Corrêa – Diretora-Tesoureira

Conselho de Administração

Grace Maria Fernandes Mendonça – Presidente
Vera Lúcia Lawisch – Secretária-Executiva
Adriano Pereira de Paula
Álvaro Massao Nomura
Ana Dubeux
Andrew Waddington
Antônio Fernando Barros e Silva de Souza
Arinaldo Bomfim Rosendo
Arlette Pinheiro Monteiro Torres
Bonfim Abrahão Tobias
Carlos Augusto Ayres de Freitas Britto
Cármem Lúcia Antunes Rocha
Hermano Paes Vianna Júnior
Janete Ribeiro Vaz
Lúcia Willadino Braga
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha
Maria Tereza Aina Sadek
Paula Mafra Lavigne
Rogério Antônio Canuto
Roberto Monteiro Gurgel Santos
Sílvia Corrêa de Faria

Associação das Pioneiras Sociais
Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação

Relatório **SARAH** 2023
Síntese das principais atividades



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO; 7

OBJETIVO 1 | ASSISTÊNCIA MÉDICA E REABILITAÇÃO; 9

1 SERVIÇOS PRESTADOS; 11

- 1.1 SERVIÇOS PRESTADOS; 11
- 1.2 PESSOAS ATENDIDAS; 11
- 1.3 REABILITAÇÃO PÓS-COVID-19; 13
- 1.4 UNIVERSALIDADE DOS ATENDIMENTOS; 13

2 INDICADORES DE QUALIDADE; 16

- 2.1 SEGURANÇA DO PACIENTE E CONTROLE DE INFECÇÃO; 16
- 2.2 PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO; 18
- 2.3 SATISFAÇÃO DOS PACIENTES; 20
- 2.4 PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS; 21

OBJETIVO 2 | FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL; 23

1 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO; 25

- 1.1 ESTUDANTES E PROFISSIONAIS EXTERNOS À REDE; 25
- 1.2 PROFISSIONAIS DA REDE SARAH; 30

OBJETIVO 3 | AÇÃO EDUCACIONAL E PREVENTIVA; 33

OBJETIVO 4 | DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS; 37

GESTÃO E ORÇAMENTO; 41

1 GESTÃO E GOVERNANÇA CORPORATIVA; 43

2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO; 44

QUALIFICAÇÃO DA REDE SARAH; 47

ANEXOS; 55

ANEXO I ACOMPANHAMENTO DAS METAS DO PLANO DE TRABALHO 2023; 56

ANEXO II ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS CONTRATUAIS; 64

ANEXO III TRABALHOS CIENTÍFICOS; 66

ANEXO IV TRABALHOS APRESENTADOS EM JORNADA CIENTÍFICA REALIZADA NA REDE SARAH; 74



SARAH São Luís

APRESENTAÇÃO

Ao longo do último ano, a Rede SARAH alcançou e superou todas as metas estabelecidas no Plano de Trabalho Anual, demonstrando responsabilidade e comprometimento com a excelência em todos os setores da Instituição. Esse êxito é resultado do empenho coletivo e da dedicação da nossa equipe, atuando sempre com humanismo e base em evidências científicas.

Todo o resultado obtido está intrinsecamente acompanhado de protocolos e procedimentos que garantem a qualidade do atendimento e a segurança do paciente. O investimento em tecnologias e a implementação de boas práticas proporcionam um ambiente hospitalar que atende aos mais elevados padrões.

A Rede SARAH é reconhecida como um importante centro de pesquisas científicas e inovação. No último ano, conduzimos estudos relevantes que contribuíram para o avanço do conhecimento na área da reabilitação, fortalecendo o reconhecimento da Rede como um núcleo de excelência em pesquisa nacional e internacional.

Investimos amplamente na qualificação e capacitação contínua da nossa equipe, o que contribuiu significativamente na melhoria dos nossos processos e, conseqüentemente, no cumprimento de todas as metas institucionais. Programas de treinamento, *workshops* e incentivo para ingresso em pós-graduação são exemplos de estratégias que buscam assegurar que nossos colaboradores estejam atualizados com as melhores práticas e inovações do setor.

Cabe destacar a consolidação dos nossos programas de formação voltados ao público externo, que visam compartilhar conhecimento com estudantes e profissionais de outras instituições. Estágios supervisionados, programas de *fellowship* e oportunidades para visitas técnicas proporcionam aos profissionais em formação uma experiência imersiva na prática da reabilitação.

Neste ano, celebramos o trigésimo aniversário do SARAH São Luís e o vigésimo aniversário do Centro Internacional de Neurociências e Reabilitação – SARAH Lago Norte, jornadas marcadas por aprendizado e dedicação ao serviço de saúde de qualidade e à pesquisa científica, evidenciando a consolidação da Rede.

Em síntese, este Relatório reflete o compromisso contínuo da Rede SARAH com a qualidade, a inovação e a excelência na assistência à saúde.

Dra. Lúcia Willadino Braga
Presidente



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Prestar assistência médica e de reabilitação, de excelência e gratuita, nas áreas neurológica e ortopédica.

1 SERVIÇOS PRESTADOS

1.1 Serviços prestados

As metas e indicadores estabelecidos no Programa de Trabalho para o ano de 2023, relativos aos serviços de assistência médica e reabilitação, foram alcançados, conforme evidenciado na Tabela 1.

As atividades médicas e de reabilitação realizadas nas nove unidades superaram as metas pactuadas, como resultado de iniciativas que permitiram o aumento da produtividade em todos os setores, alcançando 112% da meta de consultas médicas e 131% da meta de cirurgias.

Tabela 1 – Atividades médicas e de reabilitação – 2023

Atividades médicas e de reabilitação	Metas	1º sem	2º sem	Total	Total/Meta (%)
Consultas médicas	475.600	266.730	263.852	530.582	112
Procedimentos, consultas e ações de reabilitação (exceto médicos)	3.490.000	2.002.260	2.022.418	4.024.678	115
Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia	1.542.800	907.562	846.456	1.754.018	114
Internações	20.300	12.482	12.007	24.489	121
Cirurgias	16.300	10.488	10.852	21.340	131
TOTAL	5.545.000	3.199.522	3.155.585	6.355.107	115

O Anexo I deste Relatório fornece explicações detalhadas para os resultados que ultrapassaram suas metas em mais de 10%, justificando esse desempenho. As metas relacionadas à qualidade técnica e à satisfação dos usuários foram todas atingidas, e serão detalhadas a seguir.

1.2 Pessoas atendidas

A tabela a seguir traz o indicador “pessoas atendidas”, que corresponde ao somatório de indivíduos que realizaram consultas, exames diagnósticos, internações e cirurgias.

Tabela 2 – Pessoas atendidas

Itens	2023
Pessoas atendidas	1.883.191

1.3 Reabilitação pós-Covid-19

A Rede SARAH oferece programa de reabilitação para pacientes com alterações neurológicas decorrentes da Covid-19, patologia conhecida como Covid Longa. Equipes multidisciplinares atuam na reabilitação motora, neuropsicológica e cognitiva, oferecendo tratamento humanizado e baseado em evidências científicas.

Pesquisas recentes publicadas pelas equipes da Rede SARAH têm demonstrado a importância da reabilitação na suavização dos sintomas da Covid Longa e na melhora da qualidade de vida das pessoas acometidas por essa patologia.

A Rede SARAH também oferece curso *online* sobre reabilitação de pacientes com complicações neurológicas pós-Covid-19, destinado a profissionais de saúde e demais interessados nesse tema.

1.4 Universalidade dos atendimentos

Acesso à Rede SARAH

O acesso aos serviços oferecidos pela Rede SARAH é gratuito e está disponível para toda a população. A solicitação de primeira consulta pode ser feita por meio do formulário eletrônico na internet (www.sarah.br), do agendamento presencial nas unidades ou da marcação telefônica via Centrais de Atendimento. Durante esse processo, os usuários contam com o suporte de profissionais especializados.

Na faixa etária de 0 a 18 meses, a solicitação é encaminhada para um sistema de agendamento *online*, no qual os próprios pais ou responsáveis podem marcar a data e o horário da consulta, conforme sua conveniência. As agendas são geradas para atendimento em até 90 dias. Esse serviço está disponível para as especialidades de Pediatria do Desenvolvimento, Ortopedia e Cirurgia Plástica Reparadora.

As solicitações de usuários nas demais faixas etárias e especialidades são analisadas pelo Núcleo de Avaliação de Acesso à Reabilitação (Naar). Essa análise é fundamentada em critérios pactuados com o Ministério da Saúde e publicados no Portal da Rede SARAH na internet, qualificando o fluxo de acesso aos serviços e garantindo o uso eficiente dos recursos assistenciais disponíveis.



Solicitação
de consultas



Perfil socioeconômico

Para avaliar a universalidade do acesso aos serviços de saúde da Rede SARAHA, foi estimada a classificação socioeconômica dos usuários com base no Critério Brasil, desenvolvido pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep).

A classificação socioeconômica é feita por meio de entrevistas com uma amostra de 1.544 pessoas, sendo possível identificar a distribuição dos estratos socioeconômicos dos usuários, com 95% de confiança e uma margem de erro máxima de 2,7%.

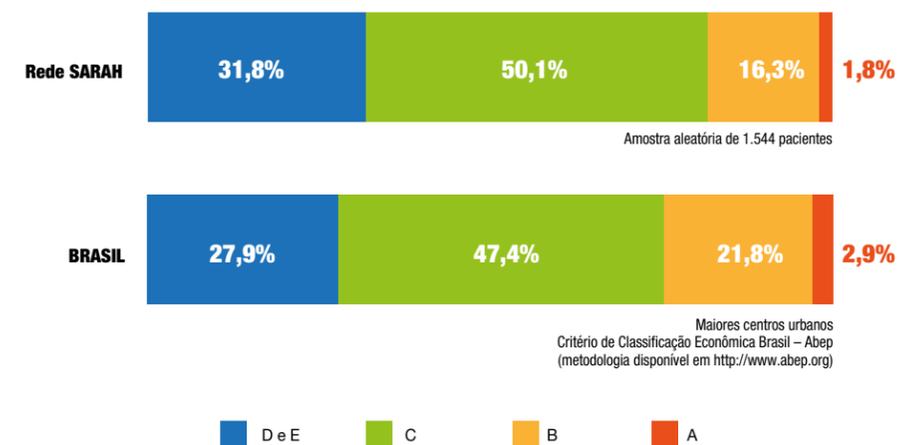
A Tabela 3 apresenta a distribuição dos segmentos socioeconômicos dos pacientes atendidos no exercício de 2023, classificados de acordo com a renda familiar.

Tabela 3 – Classificação socioeconômica dos pacientes atendidos na Rede SARAHA

Classificação	Porcentagem
A (renda familiar média mensal de R\$ 21.827)	1,8%
B (renda familiar média mensal de R\$ 6.833)	16,3%
C (renda familiar média mensal de R\$ 2.547)	50,1%
D e E (renda familiar média mensal de R\$ 901)	31,8%

A Figura 1 compara os resultados da pesquisa realizada junto aos usuários atendidos na Rede SARAHA com a distribuição socioeconômica da população brasileira, estimada por meio de estudos nacionais (Critério Brasil, 2022).

Figura 1 – Perfil socioeconômico dos pacientes atendidos na Rede SARAHA em comparação com o Brasil



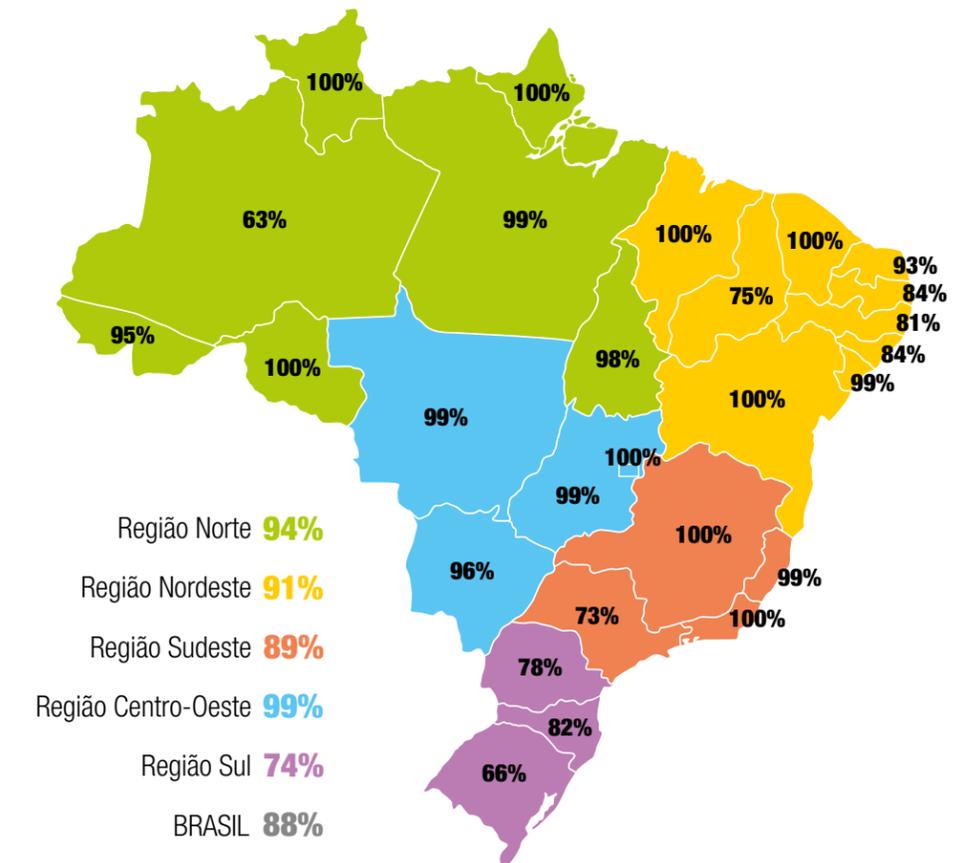
Os resultados observados evidenciam que os serviços de assistência médica e reabilitação da Rede SARAHA são acessíveis a toda a população. Ao comparar a segmentação socioeconômica da população brasileira com a dos usuários atendidos em todas as unidades, é possível comprovar que os critérios de acesso atendem aos princípios de universalidade e equidade na assistência à saúde.

Pacientes atendidos por região e município de origem

A série histórica da origem dos pacientes atendidos na Rede SARAHA, no período de 1996 a 2023, destaca a abrangência dos seus serviços em todo o território nacional. Nesse período, foram atendidos usuários provenientes de 4.889 municípios, representando 88% do total de 5.570 municípios brasileiros.

A figura a seguir apresenta, em percentual, a cobertura do atendimento aos municípios brasileiros por unidade da Federação, com base na origem dos pacientes atendidos.

Figura 2 – Percentual de municípios atendidos na Rede SARAHA por região e unidade da Federação



2 INDICADORES DE QUALIDADE

2.1 Segurança do paciente e controle de infecção

Em conformidade com diretrizes nacionais e internacionais, a Rede SARAH monitora diversos indicadores para assegurar a segurança do ambiente de trabalho e a excelência no atendimento.

A vigilância epidemiológica de eventos adversos e a gestão de riscos têm como objetivo proteger pacientes, acompanhantes e colaboradores, prevenindo e mitigando danos. As comissões de tecnovigilância e farmacovigilância investigam e monitoram eventos adversos e queixas técnicas relacionadas a produtos para saúde e medicamentos. Ao notificar os órgãos competentes sobre esses eventos, essas comissões fortalecem a responsabilidade social da Instituição, aumentando a segurança para toda a população.

No que diz respeito ao controle de infecções, as unidades da Rede SARAH adotam um método prospectivo de busca ativa, seguindo critérios diagnósticos estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Isso amplia a probabilidade



SARAH Belém

de detecção de casos, permitindo intervenções em tempo real. O cronograma de auditorias nas enfermarias, a prática de interconsultas e as discussões de casos clínicos complementam as ações preventivas de controle de infecção.

Considerando que seus usuários são provenientes de diversas regiões e instituições de saúde do Brasil, a Rede SARAH adota um rigoroso protocolo de controle de micro-organismos multirresistentes.

Tendo como referência o limite máximo de 1,5 caso por 100 pacientes-dia para infecção hospitalar e de 2% para a incidência de infecção em cirurgias limpas, os resultados alcançados confirmam que as taxas de infecção na Rede SARAH continuam sendo mantidas em níveis de excelência.

Tabela 4 – Indicadores de infecção da Rede SARAH

Indicador	2023
Infecção hospitalar (casos por 100 pacientes-dia)	0,24
Supuração em cirurgia limpa (%)	0,65

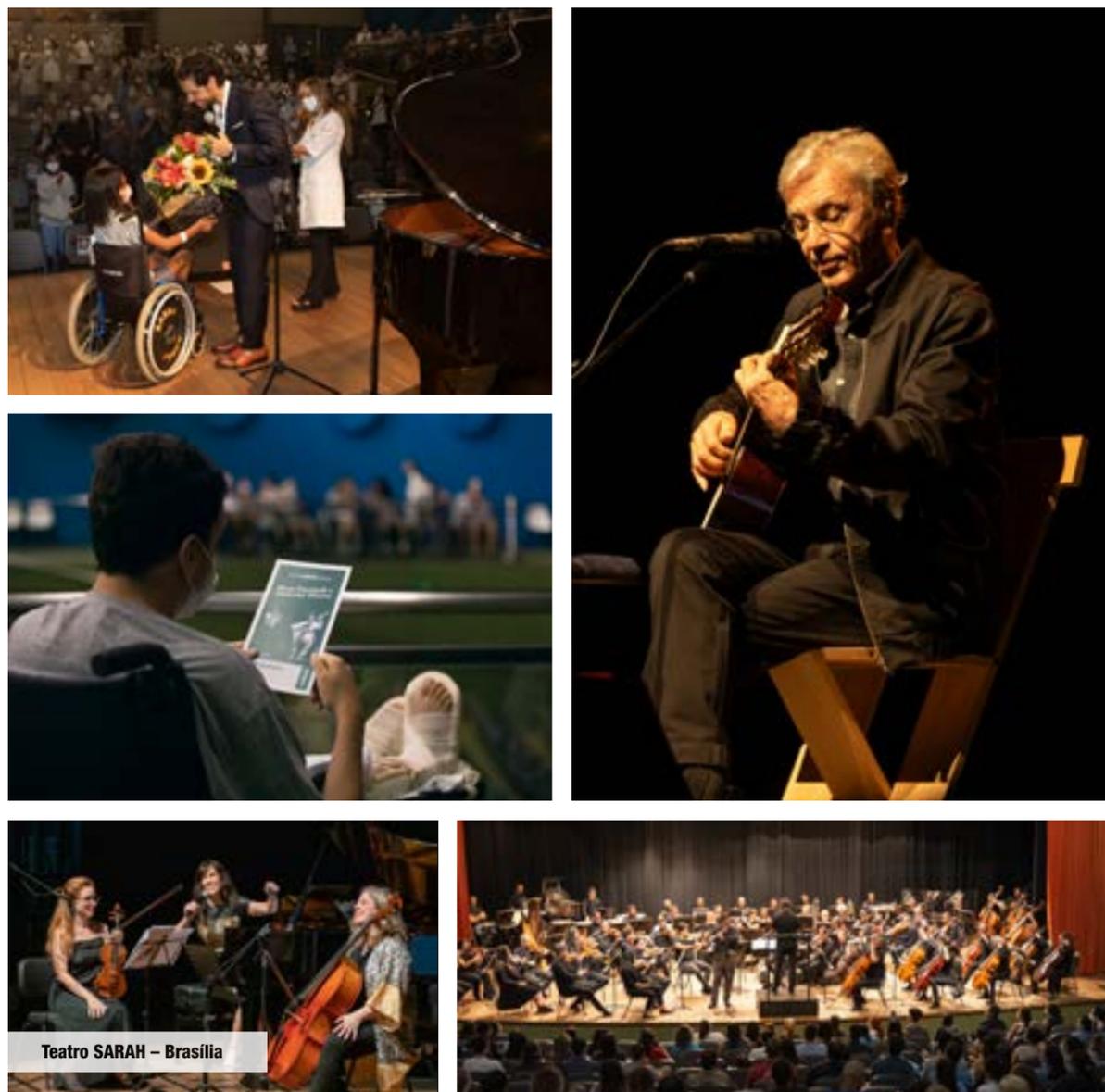


SARAH Belo Horizonte

2.2 Programa de Humanização

O Programa de Humanização tem como objetivo proporcionar um ambiente acolhedor e saudável, tanto aos usuários dos serviços de saúde e às suas famílias, quanto aos colaboradores, no desenvolvimento das suas atividades.

Cabe a esse programa operar o sistema Fale Conosco, que recebe e direciona sugestões, perguntas, elogios e críticas da população por meio do Portal da Rede SARA H, fortalecendo a comunicação e a mediação entre a Instituição e os cidadãos. Ao longo de 2023, o Fale Conosco registrou 4.602 interações, todas tempestivamente analisadas e respondidas, consolidando o vínculo entre a sociedade e a Rede SARA H.



O *workshop* “Paciente por um dia”, promovido pelo Programa de Humanização, tem o objetivo de proporcionar aos colaboradores a vivência de situações práticas da rotina das pessoas com deficiência. As atividades desenvolvidas estimulam a reflexão sobre o atendimento humanizado e o papel dos profissionais de saúde no processo de reabilitação.

O projeto “Arte e Reabilitação”, também conduzido pela equipe de Humanização, oferece aos usuários da Rede SARA H o acesso à cultura como atividade complementar ao processo de reabilitação. O projeto conta com atividades como concertos musicais, festivais de cinema e palestras sobre temas relacionados à deficiência.

Todas essas ações impactam positivamente as metas e os objetivos pactuados no Contrato de Gestão.



Histórico das apresentações no Teatro SARA H



2.3 Satisfação dos pacientes

As pesquisas de satisfação desempenham um papel fundamental na melhoria contínua do atendimento aos usuários, possibilitando a identificação de boas práticas a serem disseminadas e de oportunidades para correção e aprimoramento de processos.

O Centro Nacional de Controle de Qualidade (CNCQ) da Rede SARA H coleta as opiniões dos usuários por meio de entrevistas semestrais com pacientes selecionados por sorteio, utilizando métodos estatísticos para garantir a representatividade das amostras coletadas em cada unidade.

Em 2023, foram entrevistados 3.694 pacientes, dos quais 98% classificaram a assistência prestada pela Rede SARA H como "boa" ou "ótima", evidenciando o alto nível de satisfação dos usuários.

Tabela 5 – Resultado da pesquisa de satisfação

Indicador	2023
Porcentagem de classificações: BOM + ÓTIMO	98%

Dentre as variáveis estudadas, o relacionamento entre os usuários e as equipes das enfermarias se destaca, com 99,2% dos entrevistados classificando essa relação como "boa" ou "ótima". Em relação à limpeza do ambiente hospitalar, 99,6% dos usuários dos serviços de internação classificaram a higiene das enfermarias como "boa" ou "ótima".

A Rede SARA H adota ainda a metodologia *Net Promoter Score* (NPS), utilizada por diversas instituições de saúde nacionais e internacionais, para avaliar o grau de



SARA H Fortaleza



SARA H Macapá



SARA H São Luís



SARA H Fortaleza

confiança dos pacientes na Instituição. Em 2023, o índice alcançado foi de 95%, evidenciando um nível de excelência e posicionando a Rede SARA H como uma das mais bem avaliadas entre as instituições de saúde em todo o mundo.

2.4 Padronização de materiais

Em conformidade com o Plano de Trabalho Anual, a Rede SARA H acompanha indicadores de padronização de materiais médico-hospitalares e de medicamentos, com meta estabelecida de, no mínimo, 85%.

A padronização de materiais médico-hospitalares e de medicamentos aprimora a gestão dos estoques, racionaliza os processos de logística de suprimentos e reduz custos de reposição e perdas por expiração ou obsolescência.

Todos os itens de estoque da Rede SARA H são catalogados, de forma única e centralizada, pela Comissão de Padronização de Materiais Hospitalares. Essa equipe multidisciplinar é responsável por formular as especificações técnicas objetivas, seguindo os princípios da qualidade e da economicidade.

Em 2023, o índice de padronização de materiais alcançou 98,2%. No que se refere às medicações, esse índice atingiu 99,4%.

Tabela 6 – Percentual de itens padronizados (materiais e medicamentos)

Itens	2023
Materiais	98,2
Medicamentos	99,4

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Desenvolver programas de formação e qualificação para estudantes e profissionais de outras instituições e manter programas de educação continuada para profissionais da Rede SARAH.





SARA H São Luís



SARA H Centro – Brasília

1 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO

A Rede SARA H oferece programas de formação planejados para aprimorar conhecimentos nas áreas de assistência e gestão hospitalar, com base em referências técnicas, processos atualizados, segurança assistencial e troca de conhecimentos entre as equipes.

Com diferentes modalidades de capacitação nas áreas médica, paramédica, técnica e de gestão, os programas são fundamentados nas seguintes competências:

- aprimoramento técnico fundamentado na experiência;
- atuação baseada em evidências científicas;
- assistência humanizada, voltada para a qualidade de vida;
- compromisso ético profissional;
- desenvolvimento de habilidades interpessoais e de comunicação efetiva;
- assistência segura.

Conforme estabelecido no Contrato de Gestão, a Rede SARA H desenvolve programas de educação continuada para sua equipe e também oferece programas de capacitação para estudantes e profissionais de outras instituições.

1.1 Estudantes e profissionais externos à Rede

Em 2023, os programas de formação da Rede SARA H alcançaram 12.468 estudantes e profissionais externos nas diferentes modalidades de capacitação.

O acesso aos programas de capacitação é realizado diretamente pelos indivíduos ou pelas instituições interessadas, por meio do Portal da Rede SARA H na internet.

A tabela abaixo apresenta o desempenho dos programas de capacitação, em comparação com as metas estabelecidas no Plano de Trabalho para 2023.

Tabela 7 – Participações em programas de capacitação – Estudantes e profissionais externos

	2023	Meta
Número total de participantes	12.468	8.000
Horas-homem capacitação	658.834	160.000

Os programas de capacitação adequam-se aos objetivos dos profissionais e dos estudantes, podendo ser de curta ou longa duração, coletivos ou individuais.



Programas de formação oferecidos

1.1.1 Programas de curta duração

Tabela 8 – Programas de curta duração para estudantes e profissionais externos

Modalidade	Profissionais/estudantes	Horas-homem capacitação	Carga horária média
Visita Técnica	1.754	5.293	3,0
Visita Especializada	48	2.068	43,1
Palestras e cursos para outras instituições	9.385	28.180	3,0
TOTAL	11.187	35.541	3,2

O Programa de Visita Técnica oferece aos visitantes uma visão ampla acerca da prática institucional, em um campo específico de atuação, e é conduzido por profissionais especializados. O programa ocorre em grupos de seis participantes, em média.

Já o Programa de Visita Especializada tem como objetivo proporcionar uma experiência imersiva, com foco na aplicação e na troca de conhecimentos entre profissionais de serviços de saúde. Os profissionais têm acesso a informações, protocolos e melhores práticas institucionais, bem como apoio para desenvolver estratégias eficazes, visando implantá-las em suas instituições de origem. Esse programa é individualizado e elaborado em conjunto com o profissional interessado, com carga horária média de 43 horas de atividade.

Além dos programas de visita técnica e visita especializada, a Rede SARAHA oferece cursos e palestras nas áreas de reabilitação e gestão hospitalar. Destaca-se o curso sobre reabilitação pós-Covid-19, destinado a profissionais de saúde e demais interessados em conhecer o processo de reabilitação motora e neuropsicológica de pacientes com sequelas da Covid Longa. Em 2023, esse curso capacitou 838 pessoas, com carga horária de seis horas-aula.

Profissionais de instituições de saúde e estudantes de grandes universidades brasileiras e internacionais participaram dos programas de educação da Rede. Destacam-se universidades federais das cinco regiões do país, além de importantes órgãos, como o Ministério da Saúde e secretarias de saúde. Também participaram serviços de saúde de destaque, tais como o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (DF), o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (DF) e a Rede de Reabilitação Lucy Montoro (SP).



1.1.2 Programas de longa duração

Tabela 9 – Programas de longa duração para estudantes e profissionais externos

Modalidade	Profissionais/estudantes	Horas-homem capacitação	Carga horária média
Aperfeiçoamento profissional	56	9.164	164
<i>Fellowship</i>	5	4.377	875
Educação profissional – Aprendiz	511	191.743	375
Estágio	357	194.963	546
Treinamento	352	223.046	634
TOTAL	1.281	623.293	487

Aperfeiçoamento Profissional

A Rede SARAHA oferece programa de aperfeiçoamento para médicos e residentes interessados no aprimoramento de competências técnicas em áreas de especialização médica institucional, com foco no desenvolvimento do conhecimento aplicado.

Em 2023, a Rede SARAHA recebeu 56 profissionais para aperfeiçoamento nas seguintes especialidades médicas: anestesiologia, clínica médica, geriatria, neurocirurgia, neurologia, ortopedia, pediatria e radiologia. São programas de formação individualizados, com carga horária média de 164 horas de atividade.

Fellowship

O Programa de *Fellowship* é voltado para médicos recém-egressos de programas de residência médica em ortopedia ou neurocirurgia. Durante o curso, o profissional atua como médico assistente em sua subespecialidade de formação, nas áreas clínica e cirúrgica.

O programa tem duração de um ano e carga horária total prevista de 2.880 horas. Em 2023, a Rede SARAHA recebeu cinco médicos nessa modalidade.

Educação profissional – Aprendiz

O objetivo do Programa de Educação Profissional – Aprendiz é capacitar estudantes de nível médio, por meio de atividades de ensino que integram teoria e prática, preparando-os para a inserção no mercado do trabalho.

A Rede SARAHA oferece formação nas áreas de informática na saúde, produção de equipamentos hospitalares, aparelhos gessados, patologia, desinfecção e descontaminação hospitalar, atendimento ao usuário, entre outras.

Em 2023, foram recebidos 511 aprendizes, em todas as unidades da Rede, com carga horária de 375 horas de atividade de formação.

Estágio

O Programa de Estágio capacita futuros profissionais, em diferentes áreas de formação profissional em reabilitação, promovendo a troca de experiências e aprendizados entre as diferentes gerações.

Neste exercício, 357 estudantes participaram desse programa, com carga horária média de 546 horas, atuando nas áreas de saúde e gestão.

Treinamento

O processo de seleção pública para o quadro de profissionais da Rede SARAHA, conforme definido na Lei 8.246/1991, conta com uma fase de treinamento. Nessa etapa, os profissionais são habilitados para o desempenho do cargo, no contexto institucional, em ambiente e situações práticas de atuação.

Em 2023, 352 profissionais ingressaram no Programa de Treinamento, com duração de três a seis meses e carga horária de 480 a 960 horas de atividade, dependendo da área de formação.



1.2 Profissionais da Rede SARAHA

A qualificação constante dos profissionais permite que o conhecimento da equipe seja regularmente atualizado, garantindo a excelência dos seus serviços.

A tabela abaixo apresenta o desempenho da Rede SARAHA na formação e na capacitação de seu quadro de profissionais, em comparação com a meta estabelecida no Plano de Trabalho de 2023.

Tabela 10 – Programas de capacitação para profissionais da Rede SARAHA

	2023	Meta
Número total de participantes	3.964	3.700
Horas-homem capacitação	120.802	74.000

Oportunidades de capacitação são oferecidas aos profissionais internamente por meio do programa de educação continuada e da formação profissional, ou externamente por meio do incentivo à participação em eventos e à pós-graduação.

Ações de capacitação foram desenvolvidas para todos os profissionais, com média de 30 horas dedicadas a cada colaborador.

A tabela a seguir detalha as atividades de capacitação dos profissionais da Rede SARAHA.

Tabela 11 – Participantes e horas-homem capacitação por modalidade

Modalidade	Participantes	Horas-homem capacitação
Programa de Educação Continuada	3.836	65.837
Cursos e treinamentos	2.094	17.930
Programa de Eventos	1.532	32.481
Programa de Incentivo à Pós-Graduação	45	4.554
	Profissionais capacitados	Horas-homem (total)
	3.964	120.802

1.2.1 Modalidades de capacitação

Programa de Educação Continuada

O Programa de Educação Continuada consiste em atividades estruturadas – reuniões científicas, seminários, sessões clínicas e *workshops* – com os objetivos de atualização técnica e fortalecimento da interdisciplinaridade das equipes. Em 2023, cada profissional dedicou, em média, 17 horas de sua jornada de trabalho a essa finalidade.

Cursos e treinamentos

Os cursos e treinamentos oferecidos aos colaboradores da Rede SARAHA ocorrem em centros de formação ou *in company*, ministrados por instrutores externos ou por profissionais qualificados do quadro próprio. Em 2023, os colaboradores capacitados tiveram, em média, nove horas de cursos e treinamentos.

Programa de Eventos

O Programa de Eventos apoia a participação dos profissionais em atividades de atualização promovidas por instituições externas, como simpósios, congressos, seminários e jornadas.

Programa de Incentivo à Pós-Graduação

O Programa de Incentivo à Pós-Graduação fomenta o ingresso de profissionais da Rede SARAHA em cursos de formação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). Em 2023, cada profissional beneficiado teve, em média, 101 horas abonadas para a participação no programa.



VOCÊ JÁ
CONHECE A
REDE SARAH?

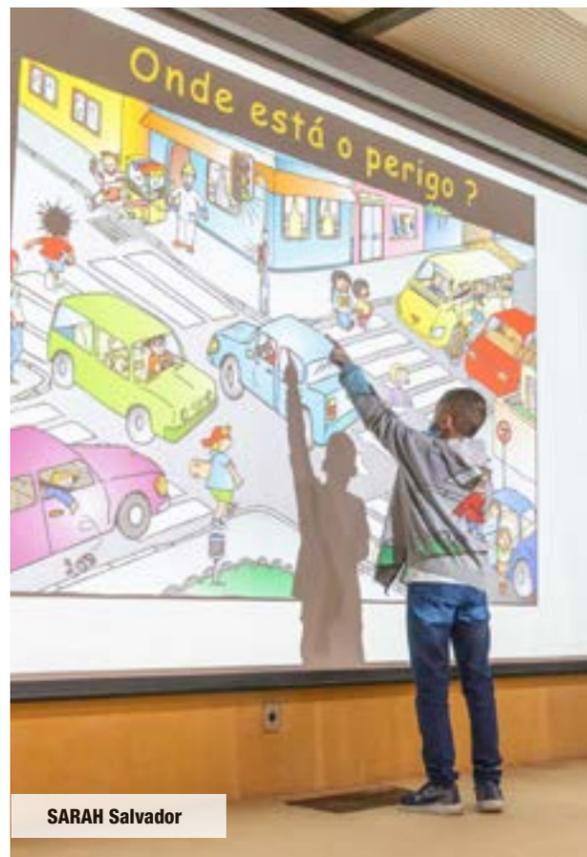


OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Promover ação educacional na sociedade, visando prevenir a ocorrência das principais patologias atendidas na Rede SARAH.



SARAH Lago Norte – Brasília



SARAH Salvador



SARAH Belo Horizonte



SARAH Macapá



SARAH São Luís

Desde 1995, a Rede SARA H desenvolve o Programa de Educação e Prevenção, voltado para crianças e adolescentes de escolas públicas e privadas do ensino fundamental. Nessa faixa etária, o público encontra-se no estágio ideal para firmar o conceito da prevenção de acidentes e de outras patologias neurológicas e ortopédicas debilitantes. A estratégia didática do programa baseia-se na troca de informações e experiências entre alunos, professores, familiares e profissionais de reabilitação da Rede SARA H.

Por meio de palestras e de conteúdos digitais, nossos profissionais de saúde apresentam, com linguagem direta e acessível, o trabalho de reabilitação realizado pela Rede SARA H. São discutidos o funcionamento dos sistemas nervoso e motor, juntamente com diversos tipos de acidentes e outras patologias neurológicas e ortopédicas que acometem os pacientes tratados na Instituição. Atualmente, todo esse material educativo, além de dados epidemiológicos atualizados, é oferecido *online*, facultando seu acesso em todo o país.

Em 2023, o programa enviou comunicações a mais de 25 mil escolas de todo o Brasil. Os professores foram convidados a explorar os temas da prevenção em sala de aula e a convidar os familiares dos alunos a participar dessa importante discussão.

Foram ministradas, ainda, palestras de prevenção voltadas especificamente para coordenadores pedagógicos, diretores e demais profissionais da educação.

Em cumprimento à meta estabelecida no Plano de Trabalho Anual do Contrato de Gestão, todas as solicitações recebidas para participação no Programa de Educação e Prevenção foram atendidas.

Tabela 12 – Programa de Educação e Prevenção

	2023
Solicitações atendidas	100%
Meta anual	> 80%



Programa de Educação e Prevenção

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Desenvolver pesquisa científica nas áreas de atuação da Rede SARAH.





SARAH Rio de Janeiro



SARAH Belém



SARAH Salvador



SARAH Belo Horizonte



SARAH Macapá



SARAH Fortaleza



SARAH São Luís

Em 2023, a equipe da Rede SARA elaborou, publicou e apresentou 324 trabalhos científicos, em âmbito nacional e internacional, alcançando 162% da meta pactuada.

Os projetos de pesquisa seguem protocolos criteriosos de produção científica e são orientados por um grupo de trabalho institucional interno – a Comissão de Trabalhos Científicos – e por um colegiado interdisciplinar – o Comitê de Ética em Pesquisa. Essas equipes trabalham para garantir que sejam seguidos os padrões éticos internacionais e os regulamentos do Conselho Nacional de Saúde acerca do desenvolvimento de pesquisas com seres humanos no Brasil.

O V Encontro Científico Interunidades trouxe uma ampla gama de painéis temáticos em sua programação, abordando tópicos como a origem do Método SARA, inteligência artificial na saúde, humanização da assistência e tratamento centrado na pessoa. Temas específicos, como o manejo da dor e da espasticidade em pacientes com lesão medular, a prevenção de quedas, a paralisia cerebral em adultos e o enfrentamento da esclerose múltipla, evidenciam a diversidade e abrangência das práticas de reabilitação na Rede SARA.

O evento é realizado em formato de palestras, nas modalidades presencial e *online*, e ocorre simultaneamente nas nove unidades da Rede SARA, proporcionando a integração entre as equipes e a discussão de assuntos relevantes na área de reabilitação.

Ainda no âmbito da pesquisa científica, o Programa de Cooperação Técnica Internacional permite o intercâmbio de conhecimento entre a Rede SARA e os principais centros de pesquisa do mundo, com destaque para UCLA, Barrow Neurological Institute e UMass (EUA); Queen's University (Reino Unido); Hospital De La Santa Creu I Sant Pau (Espanha); Collège de France (França); e The Hague University (Holanda).

A lista de trabalhos científicos produzidos e publicados pelos profissionais da Rede SARA, no exercício de 2023, consta nos Anexos III e IV.





**GESTÃO E
ORÇAMENTO**



SARAH Centro – Brasília



SARAH Centro – Brasília



SARAH Macapá

1 GESTÃO E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A avaliação constante dos processos, com inovações tecnológicas e foco nos melhores resultados, tem proporcionado à Rede SARAH avançar no aprimoramento da sua gestão e governança corporativa.

Várias iniciativas na área de tecnologia da informação garantiram a segurança de dados, como o aumento da velocidade da rede de computadores e a comunicação entre as unidades. Os sistemas hospitalares passaram por importantes melhorias, com impacto positivo para colaboradores e pacientes.

Em 2023, as Áreas de Gestão Administrativa (cadeia de suprimentos, financeiro, contabilidade, orçamento, custos, patrimônio, recursos humanos, infraestrutura e projetos) obtiveram melhorias significativas em seus indicadores de performance, à medida que as inovações decorrentes do Projeto SGISARAH foram incorporadas pelas equipes. Integrações robustas entre as soluções informatizadas resultaram em agilidade e segurança, fortalecendo a eficiência na gestão. Além disso, foram atualizadas suas normas e procedimentos, a fim de refletir os aprimoramentos nos processos de trabalho.

Ações de promoção da sustentabilidade foram adotadas em todas as unidades da Rede, envolvendo desde iniciativas de conscientização dos profissionais a adequações na infraestrutura, visando reduzir o consumo de água e energia elétrica, e fomentar o correto tratamento dos resíduos.

Atualizações de equipamentos e melhorias na infraestrutura predial foram realizadas, conforme previsto no Plano de Investimentos para 2023.

Considerando todas as atividades e ações planejadas para o exercício, a Rede SARAH foi exitosa no cumprimento da agenda anual de auditorias programadas. Diversas áreas da Instituição tiveram seus controles internos verificados e avaliados, utilizando técnicas de auditoria baseadas em risco. A partir dessas atividades, observou-se o engajamento dos colaboradores na otimização do uso dos recursos humanos e materiais disponíveis, por meio da revisão das rotinas de trabalho, do uso de sistemas de gestão informatizados e da análise de dados, em conformidade com normativos e legislação vigente. A auditoria externa independente complementou essas ações, fortalecendo a governança e a transparência na divulgação dos resultados auferidos.



Transparência
na gestão

2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO

Tabela 13 – Demonstrativo orçamentário-financeiro no exercício de 2023

(R\$ 1,00)

Descrição	Orçamento 2023				Restos a pagar				Total pago (I+II)
	Dotação inicial	Dotação final	Valor empenhado	Valor pago (I)	Inscrito	Cancelado	Pago (II)	A pagar	
A. Projeto de Lei Orçamentária Anual	1.300.000.000	1.300.000.000	1.300.000.000	1.300.000.000	-	-	-	-	1.300.000.000
B. Emendas Parlamentares (Individuais)	9.809.273	7.355.515	7.355.515	-	7.355.515	-	-	7.355.515	-
C. Lei Orçamentária Anual 2023 (A+B)	1.309.809.273	1.307.355.515	1.307.355.515	1.300.000.000	7.355.515	-	-	7.355.515	1.300.000.000
D. Restos a pagar de 2022	-	-	-	-	50.000.000	-	50.000.000	-	50.000.000
TOTAL (C+D)	1.309.809.273	1.307.355.515	1.307.355.515	1.300.000.000	57.355.515	-	50.000.000	7.355.515	1350.000.000

A execução orçamentária da Rede SARAHA em 2023 foi de R\$ 1.313,1 milhões, o que corresponde a 97,3% do valor repassado pelo Ministério da Saúde.

A composição geral dos gastos está relacionada a seguir.

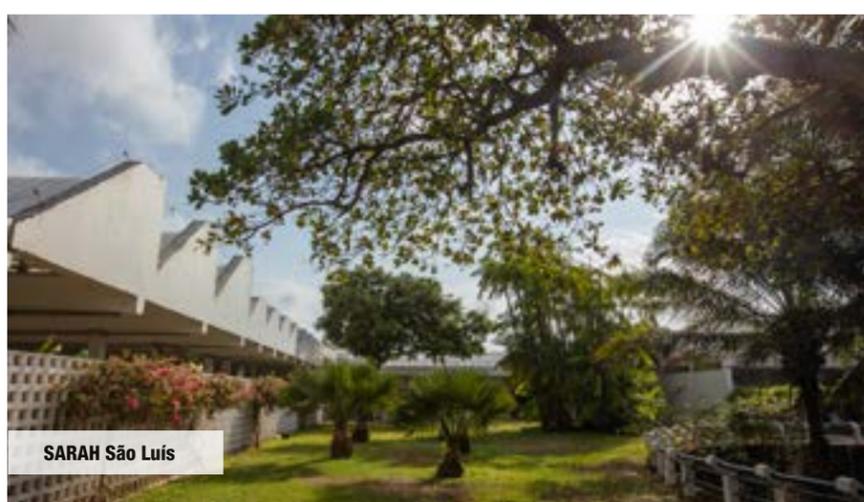
72,4% pessoal e encargos sociais – Incluem todos os valores referentes a remunerações, benefícios, encargos sociais e trabalhistas, bolsas pagas a profissionais em treinamento e demais despesas com formação e capacitação. A concentração das despesas em pessoal resulta de característica própria da Rede SARAHA, cuja legislação fundadora – a Lei 8.246/1991 – determina que toda a sua equipe de profissionais seja contratada em regime de período integral e de dedicação exclusiva. A qualificação dos profissionais da Rede SARAHA contribui diretamente para a excelência dos serviços prestados, que se pautam no atendimento humanizado e igualitário a todos os pacientes. Em 31 de dezembro de 2023, a Rede contava com 4.095 colaboradores em seu quadro de pessoal.

21,5% custeio – Compreende todas as despesas para o funcionamento da Rede, como medicamentos; materiais hospitalares; gêneros alimentícios; manutenção predial e de equipamentos; materiais de escritório, informática e outros insumos; serviços de natureza pública, como água e saneamento, energia elétrica e telecomunicações; e serviços de natureza privada, como assistência técnica especializada para manutenção de equipamentos e sistemas não realizada pela equipe própria.

6,1% investimentos – Referem-se à aquisição de equipamentos e realização de obras para melhoria da infraestrutura predial.

**QUALIFICAÇÃO
DA REDE SARAH**





A Rede SARAH é constituída por nove unidades, localizadas nas cidades de Brasília, São Luís, Salvador, Belo Horizonte, Fortaleza, Macapá, Belém e Rio de Janeiro. Cidadãos de todo o Brasil podem solicitar atendimento em qualquer uma das unidades.

As unidades da Rede SARAH caracterizam-se por uma cuidadosa integração entre a concepção arquitetônica e os princípios de organização interdisciplinar dos programas de reabilitação.





SARAHA Salvador



SARAHA Belo Horizonte



SARAHA Fortaleza

BRASÍLIA CENTRO E LAGO NORTE

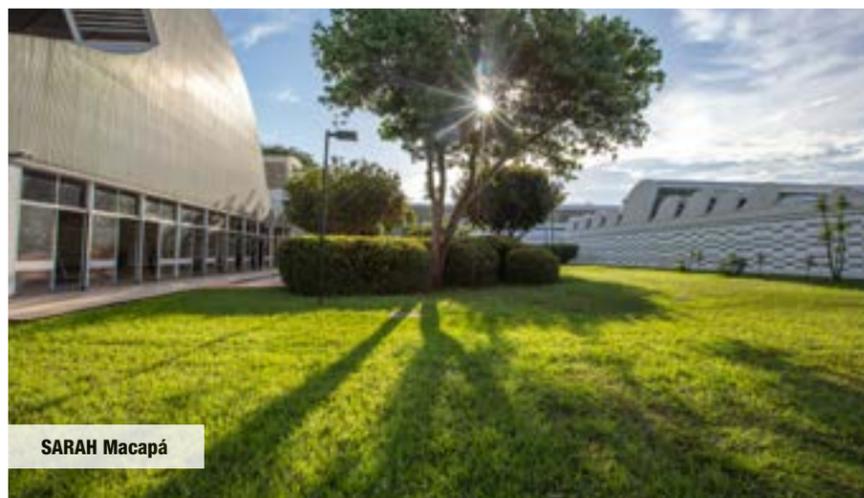
As duas unidades da capital federal se complementam. O SARAHA Centro tem características predominantemente hospitalares, dispendo de enfermarias, estrutura para exames diagnósticos complexos, centro cirúrgico e unidade de cuidados intensivos. Já o Centro Internacional de Neuroreabilitação e Neurociências, o SARAHA Lago Norte, atua em etapa avançada do processo de reabilitação, por isso oferece atendimento exclusivamente ambulatorial. A unidade Lago Norte é também um importante centro de formação e pesquisa em reabilitação. Como ambas atendem os mesmos pacientes, em etapas diferentes de tratamento, seus dados estatísticos são combinados, para efeito de avaliação das metas.

SÃO LUÍS, SALVADOR E BELO HORIZONTE

Os três hospitais, com perfis funcionais semelhantes, contam com ambulatórios, áreas de reabilitação, enfermarias, serviços de apoio ao diagnóstico e centros cirúrgicos. Seus programas de reabilitação neurológica e ortopédica atendem adultos e crianças principalmente com lesão medular, lesão cerebral e alterações ortopédicas. Essas unidades dispõem de serviços de diagnóstico por imagem, patologia clínica e cirúrgica, neurofisiologia e urodinâmica, oferecendo tratamento clínico e cirúrgico e serviços de reabilitação, realizados por equipes interdisciplinares integradas.

FORTALEZA

Nos programas de reabilitação dessa unidade, são atendidos adultos e crianças com alterações neurológicas. O hospital dispõe de ambulatórios, internação (incluindo enfermaria de reabilitação neurológica e de lesão medular), serviços de diagnóstico e áreas para os programas de reabilitação. Por tratar-se essencialmente de um centro de reabilitação, não dispõe de serviços cirúrgicos. As equipes interdisciplinares são compostas por médicos de diferentes especialidades, fisioterapeutas, psicólogos, enfermeiros, pedagogos, fonoaudiólogos, assistentes sociais, nutricionistas e professores de educação física.



SARA H Macapá



SARA H Belém



SARA H Rio de Janeiro

MACAPÁ E BELÉM

Os Centros de Fisioterapia e Reabilitação SARA H Macapá e SARA H Belém são destinados ao atendimento ambulatorial de crianças e também oferecem fisioterapia para pacientes adultos com doenças ortopédicas. As duas unidades possuem ambulatórios e áreas de reabilitação. Como nas outras unidades da Rede, o tratamento das crianças enfatiza as atividades lúdicas e a participação da família, para que possam dar continuidade em casa aos exercícios terapêuticos prescritos. Macapá e Belém recebem pacientes de toda a Região Norte, inclusive de comunidades remotas, como as ribeirinhas e indígenas.

RIO DE JANEIRO

No Centro de Neuroreabilitação SARA H Rio de Janeiro são atendidos adultos e crianças com alterações neurológicas, em programas de reabilitação cognitiva conduzidos por equipes interdisciplinares. As atividades de reabilitação incluem Estimulação do Neurodesenvolvimento, Ginásio Neurocognitivo, Ginásio de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Dança e Consciência Corporal, Oficinas de Artes Plásticas e Atividades Desportivas, entre outras. A unidade dispõe de serviços de diagnóstico por imagem, função cardiopulmonar, neurofisiologia clínica, urodinâmica, patologia clínica e laboratório de movimento.



ANEXOS

SARAH Lago Norte – Brasília

ANEXO I – ACOMPANHAMENTO DAS METAS DO PLANO DE TRABALHO 2023

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Prestar assistência médica e de reabilitação, de excelência e gratuita, nas áreas neurológica e ortopédica.

1 Serviços prestados

1.1 Consultas médicas

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Consultas (1*)	266.730	263.852	530.582	475.600
BSB	112.745	111.231	223.976	210.000
RIO	19.162	17.845	37.007	35.000
SSA (2*)	43.415	40.920	84.335	73.000
FOR (2*)	20.234	19.819	40.053	32.000
BHZ (2*)	46.246	48.482	94.728	81.000
SLZ (2*)	22.231	22.909	45.140	41.000
BEL (3*)	1.820	1.666	3.486	1.800
MCP	877	980	1.857	1.800

(1*) Inclui consultas ambulatoriais de admissão, revisão e interconsultas, além de consultas de acompanhamento e interconsultas para pacientes internados.

(2*) A superação da meta de consultas em mais de 10% resulta da consolidação de estratégias que impulsionaram a produtividade da equipe médica. A recomposição e a expansão do quadro médico possibilitaram o aumento das vagas disponíveis, atendendo à crescente demanda por agendamentos.

(3*) Em Belém, a superação da meta de consultas médicas é justificada pela recomposição do quadro de pediatras. Essa recomposição visa, ainda, fortalecer a integração entre as unidades de Belém e Macapá, com o objetivo de atender à demanda da população da Região Norte por reabilitação infantil.

1.2 Procedimentos, consultas e ações de reabilitação de profissionais de nível superior (exceto médicos)

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Procedimentos, consultas e ações de reabilitação	2.002.260	2.022.418	4.024.678	3.490.000
BSB	592.772	656.417	1.249.189	1.150.000
RIO	132.701	121.394	254.095	240.000
SSA (4*)	416.465	405.829	822.294	690.000
FOR (5*)	257.608	264.250	521.858	410.000
BHZ (4*)	356.541	336.525	693.066	540.000
SLZ	216.776	209.648	426.424	405.000
BEL	15.797	15.027	30.824	30.000
MCP	13.600	13.328	26.928	25.000

(4*) Com o aumento significativo da demanda por atendimento cirúrgico, observou-se impacto direto nos indicadores de produtividade dos serviços de apoio ao diagnóstico, internações e atendimentos de nível superior.

(5*) Em Fortaleza, com o objetivo de reduzir o tempo de espera pelo atendimento em especialidades como enfermagem, serviço social, nutrição e farmácia clínica, houve a reestruturação das agendas das equipes interdisciplinares de reabilitação, resultando na superação da meta prevista em mais de 10%.

1.3 Serviços auxiliares de diagnóstico e terapia

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Patologia clínica (6*)	716.145	663.359	1.379.504	1.192.000
BSB	224.465	210.359	434.824	414.000
RIO (9*)	71.214	70.104	141.318	128.000
SSA (4*)	144.626	114.349	258.975	200.000
FOR (10*)	111.122	102.513	213.635	180.000
BHZ (4*)	96.814	99.967	196.781	170.000
SLZ (11*)	67.904	66.067	133.971	100.000
Neurofisiologia (7*)	39.424	37.014	76.438	68.100
BSB	10.571	9.974	20.545	21.000
RIO	4.567	3.954	8.521	8.000
SSA (4*)	7.810	7.340	15.150	12.000
FOR (10*)	6.293	5.974	12.267	11.000
BHZ (4*)	6.511	6.342	12.853	10.000
SLZ (11*)	3.672	3.430	7.102	6.100
Imagenologia (8*)	124.334	118.497	242.831	237.000
BSB	49.436	47.332	96.768	102.000
RIO (9*)	8.374	7.811	16.185	14.000
SSA	16.353	15.059	31.412	29.000
FOR	11.803	9.836	21.639	21.000
BHZ	19.823	20.593	40.416	39.000
SLZ (11*)	18.545	17.866	36.411	32.000
Ressonância magnética	27.659	27.586	55.245	45.700
BSB (12*)	12.083	12.114	24.197	21.000
RIO	2.339	2.190	4.529	4.200
SSA (4*)	4.829	4.596	9.425	8.000
FOR (10*)	3.199	3.122	6.321	4.500
BHZ (4*)	3.023	3.134	6.157	5.000
SLZ (11*)	2.186	2.430	4.616	3.000
TOTAL	907.562	846.456	1.754.018	1.542.800

(6*) Inclui: patologia clínica, patologia cirúrgica e exames para hemoterapia.

(7*) Inclui: eletroencefalograma, eletroneuromiografia, potencial evocado, audiometria da onda V, monitorização intraoperatória, avaliação cardiopulmonar, holter ECG, holter PA, espirometria, eletrocardiograma, outros exames cardiopulmonares, exames de urodinâmica.

(8*) Inclui: exames radiológicos gerais e especializados, ultrassonografia, ecocardiografia, tomografia computadorizada e exames de laboratório de movimento.

(9*) A superação da meta de exames laboratoriais e de imagem decorre do aumento de vagas de reabilitação neurológica para novos pacientes, demandando a realização de exames para investigação diagnóstica. Além disso, a qualificação das equipes de apoio ao diagnóstico motivou o resultado obtido no exercício.

(10*) Em Fortaleza, o perfil dos pacientes atendidos no exercício demandou maior número de exames laboratoriais, de neurofisiologia e de imagem. Adicionalmente, a implantação do equipamento de neuromodulação disponibilizou novos exames e terapias para pacientes em reabilitação neurológica. Cabe destacar que o aumento da demanda por exames de imagem foi concentrado na ressonância magnética, minimizando a exposição dos pacientes à radiação.

(11*) A ampliação dos atendimentos para novos pacientes e a implantação de novas linhas de cuidados cirúrgicos na especialidade de ortopedia fomentaram maior demanda por exames de apoio ao diagnóstico.

(12*) A meta para exames de ressonância magnética alcançou 115%, como reflexo da migração dos exames de radiografia e tomografia computadorizada para exame de ressonância magnética. A opção dos médicos pela ressonância magnética leva em consideração a alta qualidade dos exames e a segurança do paciente, evitando a exposição à radiação.

1.4 Internações

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Internações	12.482	12.007	24.489	20.300
BSB	4.199	4.231	8.430	8.000
SSA (4*)	2.479	2.331	4.810	3.800
FOR	1.193	961	2.154	2.000
BHZ (4*)	3.104	2.967	6.071	3.700
SLZ	1.507	1.517	3.024	2.800

1.5 Procedimentos cirúrgicos

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Cirurgias (13*)	10.488	10.852	21.340	16.300
BSB	5.916	6.257	12.173	9.800
SSA	1.800	1.866	3.666	2.700
BHZ	1.822	1.733	3.555	2.400
SLZ	950	996	1.946	1.400

(13*) Em toda a Rede SARAHA, observou-se um crescimento significativo no número de pacientes com demanda por cirurgias ortopédicas, fenômeno observado em toda a rede pública de saúde. Diante desse cenário, foram empreendidos esforços com o objetivo de atender a essa demanda e reduzir o tempo de espera por esse serviço, com destaque para informatização e otimização dos processos dos centros cirúrgicos, ampliação e recomposição do quadro de cirurgiões, e mutirões para realização dos procedimentos cirúrgicos.

1.6 Padrões qualitativos mínimos de assistência

1.6.1 Taxa de infecção hospitalar (por 100 pacientes-dia)

	1º semestre	2º semestre	Total Anual	Meta anual
Infecção hospitalar	0,239	0,236	0,24	≤ 1,5 por 100 pacientes-dia

1.6.2 Taxa de supuração em cirurgia limpa

	1º semestre	2º semestre	Total Anual	Meta anual
Sup. cirurgia limpa	0,54%	0,75%	0,65%	≤ 2,0%

1.6.3 Satisfação do usuário

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
% bom + ótimo	97,7%	98,1%	97,9%	90%

1.7 Funcionamento das Comissões na Rede

	1º semestre	2º semestre	Meta anual
Funcionamento das Comissões na Rede	100%	100%	100%
Ética em Pesquisa	SIM	SIM	SIM
Avaliação de Trabalhos Científicos	SIM	SIM	SIM
Revisão de Prontuários	SIM	SIM	SIM
Documentação Médica e Estatística	SIM	SIM	SIM
Humanização	SIM	SIM	SIM
Controle de Infecção	SIM	SIM	SIM

1.8 Padronização de materiais médico-hospitalares e medicamentos nas unidades da Rede SARAHA

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Padronização (%)				
Materiais	98,3%	98,1%	98,2%	85%
Medicamentos	99,5%	99,3%	99,4%	85%

1.9 Mecanismos de governança

	1º semestre	2º semestre	Meta anual
Sistemas em funcionamento	100%	100%	100%
Sistema informatizado de Gestão de Pessoal	SIM	SIM	SIM
Sistema informatizado de Gestão Financeira, Contábil e de Suprimento	SIM	SIM	SIM
Prontuário informatizado e integrado na Rede	SIM	SIM	SIM

1.10 Transparência das ações

	1º semestre	2º semestre	Meta anual
Publicação semestral do andamento do cumprimento das metas do Contrato de Gestão no site da Instituição	SIM	SIM	SIM

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Desenvolver programas de formação e qualificação para estudantes e profissionais de outras instituições e manter programas de educação continuada para profissionais da Rede SARA H.

1 Capacitação

1.1 Externos à Rede SARA H

	Total anual	Meta anual
Número total de participantes (14*)	12.468	8.000
Horas-homem capacitação (14*)	658.834	160.000

(14*) A ampliação dos programas de formação de longa duração, com destaque para o Programa de Estágio, permitiu exceder a meta de capacitação, medida em horas-homem, pactuada no Plano de Trabalho.

1.2 Profissionais da Rede SARA H

	Total anual	Meta anual
Número total de participantes (15*)	3.964	3.700
Horas-homem capacitação (15*)	120.802	74.000

(15*) Em 2023, os esforços voltados para a ampla capacitação do quadro de profissionais proporcionaram ações de educação continuada para 98% do quadro de colaboradores em atividade, o que levou à superação das metas de capacitação dos colaboradores.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Promover ações educacionais destinadas a prevenir ocorrências das patologias mais frequentes no âmbito de sua atuação.

1 Ação educacional e preventiva

1.1 Aulas e/ou palestras

	1º semestre	2º semestre	Total anual	Meta anual
Aulas e palestras (16*)	100%	100%	100%	> 80% das solicitações atendidas
BSB	100%	100%	100%	
BHZ	100%	100%	100%	
SSA	100%	100%	100%	
SLZ	100%	100%	100%	
FOR	100%	100%	100%	

(16*) Foram atendidas todas as solicitações recebidas para participação no Programa de Educação e Prevenção.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Desenvolver pesquisa científica na área de especialidade da Rede SARA H.

1 Pesquisa científica, norma técnica e avaliação tecnológica

1.1 Publicações e apresentações

	Total anual	Meta anual
Public./apresent. (17*)	324	200

(17*) As Jornadas Científicas da Rede SARA H – eventos credenciados pela *World Federation for NeuroRehabilitation* (WFNR) – favoreceram a superação da meta de produção científica.

ANEXO II – ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS CONTRATUAIS

Para operacionalizar o disposto na Lei 8.246/1991 e os compromissos definidos no Contrato de Gestão, são indicados a seguir os atendimentos dados às exigências segundo Cláusula e respectivos incisos.

CLÁUSULA V

Inciso I

A proposta do Plano Anual de Trabalho para o exercício de 2023 foi enviada pelos ofícios 59/2022 – PR/APS, de 30/06/2022 e 115/2022 – PR/APS, de 16/12/2022.

Inciso II

O Relatório referente ao exercício de 2023 foi remetido aos Ministros de Estado da Saúde, da Fazenda, do Planejamento e Orçamento, da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, da Controladoria Geral da União e ao Ministro Presidente do Tribunal de Contas da União; respectivamente pelos Ofícios PR/APS nºs 2, 3, 4, 5, 6 e 7, todos de 31 de janeiro de 2024.

Inciso III

Os sistemas de coleta e análise de dados relativos à qualidade e aos custos dos serviços prestados estão em funcionamento, sendo utilizados para estudos e avaliação do desempenho das atividades realizadas.

Inciso V

O Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e o Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Datasus vêm sendo alimentados nos prazos, segundo dispositivos regulamentares.

Inciso VI

O controle e a auditoria internos estão em funcionamento.

Inciso VIII

Os níveis de remuneração do pessoal da instituição foram mantidos em padrões compatíveis com o mercado de trabalho e conforme grau de qualificação e especialização profissional, nos termos do art. 3º, IX, da Lei 8.246/91, e estruturados de acordo com a Política de Progressão Funcional e Salarial da Associação das Pioneiras Sociais (APS), aprovada em sessão ordinária do Conselho de Administração da APS em 21/08/2023.

CLÁUSULA XI

A proposta do Plano Anual de Trabalho para o exercício de 2023 foi enviada pelos ofícios 59/2022 – PR/APS, de 30/06/2022 e 115/2022 – PR/APS, de 16/12/2022.

CLÁUSULA XII

Os demonstrativos do 1º semestre de 2023 foram enviados pelo Ofício 75/2023 – PR/APS, de 31/07/2023; e os demonstrativos anuais acompanham o Relatório de Atividades do exercício de 2023, enviado pelo Ofício nº 2/2024 – PR/APS, de 31 de janeiro de 2024.

CLÁUSULA XV

Inciso I

As demonstrações contábeis e financeiras foram verificadas por meio de auditoria independente.

CLÁUSULA XVI

As informações referentes ao acesso aos serviços de saúde da Rede SARA H estão disponibilizadas no sítio institucional na internet (www.sarah.br).



ANEXO III – TRABALHOS CIENTÍFICOS DE 2023

Trabalhos científicos publicados

Nº	TÍTULO	AUTOR(ES)	FONTE
1	Addenbrooke's cognitive examination III: diagnostic utility for detecting mild cognitive impairment and dementia in Parkinson's disease	Sousa NMF, Brucki SMD	Arq Neuropsiquiatr. 2023 Feb;81(2):155-163. doi: 10.1055/s-0042-1758448
2	Analysis of readiness for enhanced health literacy in patients with type 2 diabetes mellitus	Almeida JMC, Serra EB, Pascoal LM, Santos Neto M, Moreira RP, Rolim ILTP	Int J Nurs Knowl. 2023 Mar 31. doi: 10.1111/2047-3095.12416. Epub ahead of print
3	Anti-3-hydroxy-3-methylglutaryl-coenzyme a reductase immune-mediated necrotizing myopathy following mRNA SARS-CoV-2 vaccination	Carvalho MR, Rocha MMSD, Bezerra VA, Pontes ME, Del Negro MC, Antunes JS, Montanaro VVA, Fernandez RNM	Case Rep Neurol Med. 2023 May 27;2023:7061783. doi: 10.1155/2023/7061783
4	Brain and craniovertebral junction in patients with achondroplasia using low dose dynamic computed tomography	Cunha Junior AL, Navarro MMM, Aguiar MJB	Arch Health. 2023;4(1):131-143. doi: 10.46919/archv4n1-013
5	Carbapenem-resistant pseudomonas aeruginosa spondylodiscitis treated with ceftazidime-avibactam: a case report with literature review	Danda GJD, Franco AC, Gomes EAP, Montanaro VVA, Martins BJA, Viana Bonan de Aguiar V	Infect Drug Resist. 2023 Aug 14;16:5309-5317. doi: 10.2147/IDR.S421209
6	Charcot-Marie-Tooth disease: from historical landmarks in Brazil to current care perspectives	Cavalcanti EBU, Leal RCC, Marques Junior W, Nascimento OJMD	Arq Neuropsiquiatr. 2023 Aug 23. English. doi: 10.1055/s-0043-1770348. Epub ahead of print
7	Clinical and epidemiological profiles from a case series of 26 Brazilian CADASIL patients	Nogueira R, Couto CM, Oliveira P, Martins BJA, Montanaro VVA	Arq Neuropsiquiatr. 2023 May;81(5):417-425. doi: 10.1055/s-0042-1758756. Epub 2023 May 8
8	Clinical and molecular features of four Brazilian families with multiple endocrine neoplasia type 1	Miranda ISM, Valadares LP, Barra GB, Mesquita PG, Santana LB, Castro LF, Rita THS, Naves LA	Front Endocrinol (Lausanne). 2023 Mar 10;14:1117873. doi: 10.3389/fendo.2023.1117873
9	Clinical profile and survival analysis of Alzheimer's disease patients in a Brazilian cohort	Queiroz EM, Couto CM, Mecone CAC, Macedo WSL, Caramelli P	Neurol Sci. 2023 Aug 4. doi: 10.1007/s10072-023-06937-z. Epub ahead of print
10	Construct validity and reliability of the participation scale (P-scale) in individuals with spinal cord injury	Espindula PAV, Bastone AC, Santos AP	J Spinal Cord Med. 2023 Mar 13:1-8. doi: 10.1080/10790268.2023.2183327. Epub ahead of print
11	Cross-cultural adaptation, reliability and validation of the Gillette Functional Assessment Questionnaire (FAQ) into Brazilian Portuguese in patients with cerebral palsy	Silva APAF, Dibai DB, Moreira BL, Gava AD, Takahasi HY, Salomão LGPB, Cacere M, Thomaz FF, Dibai Filho AV	BMC Pediatr. 2023 Apr 11;23(1):165. doi: 10.1186/s12887-023-03989-0
12	Czech dysplasia mimicking rheumatoid arthritis: case series and literature review	Moreira LA, Carvalho DR, Santos SCL, Silva CCE, Ferreira BSA, Cunha BMD, Silveira KC, Lacarrubba-Flores MDJ, Cavalcanti DP, Mota LMHD	Mod Rheumatol. 2023 Jul 19:road070. doi: 10.1093/mr/road070. Epub ahead of print
13	Effects of inspiratory muscle training on the severity of obstructive sleep apnea in individuals after stroke: a protocol for a randomized controlled trial	Vaz LO, Galvão AP, Nunes DLM, Almeida JC, Diniz JFG, Oliveira Filho J	Sleep Breath. 2023 Apr 27. doi: 10.1007/s11325-023-02825-0. Epub ahead of print
14	Field-based estimates of muscle quality index determine Timed-Up-and-Go Test performance in obese older women	Sousa Neto IV, Diniz JS, Alves VP, Oliveira ARV, Barbosa MPS, Prado CRS, Alencar JA, Silva KHC, Silva CR, Ferreira GML, Garcia D, Grisa RA, Prestes J, Melo GLR, Burmann LL, Giuliani FNG, Beal FLR, Severiano AP, Nascimento DDC	Clin Interv Aging. 2023 Feb 22;18:293-303. doi: 10.2147/CIA.S399827
15	Frequency and clinical characteristics of hypophysitis and hypopituitarism in patients undergoing immunotherapy: a systematic review	Jacques JP, Valadares LP, Moura AC, Oliveira MRF, Naves LA	Front Endocrinol (Lausanne). 2023 Feb 15;14:1091185. doi: 10.3389/fendo.2023.1091185

Trabalhos científicos publicados (continuação)

Nº	TÍTULO	AUTOR(ES)	FONTE
16	Global epidemiology of pediatric traumatic spine injury: a systematic review and meta-analysis	Haizel-Cobbina J, Thakkar R, Still M, Shlobin NA, Izah J, Du L, Shamim MS, Bonfield CM, Gepp R, Dewan MC	World Neurosurg. 2023 Jul 18:S1878-8750(23)00977-4. doi: 10.1016/j.wneu.2023.07.051. Epub ahead of print
17	Health-related quality of life in children with cerebral palsy associated with congenital Zika infection	Marques FJP, Carvalho AL, Borigato EVM, Oliveira LFM, Duarte LMR, Silva AGD, Amarante CLD, Pereira LJM, Tavares EF, Costa LGSD, Alcântara CAR, Salinas AN, Pinto FLDC, Alcântara GC, Utsch F, Silva CRD, Reis DAD, Bessa WM, Dutra RC, Ventura P, Oliveira TS	Rev Paul Pediatr. 2023 Apr 7;41:e2022016. doi: 10.1590/1984-0462/2023/41/2022016
18	Impact of cognition on the occurrence of falls in patients with Parkinson's disease	Sousa NMF, Macedo RC, Vaz LO, Brucki SMD	Ver Bras Neurol (Online). 2023; 59(2):5-10
19	Is Satoyoshi syndrome an autoimmune disease? A systematic review	Montanaro WVA, Pozo JSG, Hora TF, Leon BH, Cabo C, Solera J	Rheumatology (Oxford). 2023 Feb 7:kead067. doi: 10.1093/rheumatology/kead067. Epub ahead of print
20	Letter to "Access to rehabilitation after stroke in Brazil (AReA study): multicenter study protocol"	Montanaro WVA	Arq Neuropsiquiatr. 2023 Jul;81(7):701-702. doi: 10.1055/s-0043-1771165. Epub 2023 Jul 26
21	Long COVID neuropsychological follow-up: Is cognitive rehabilitation relevant?	Braga LW, Oliveira SB, Moreira AS, Pereira MEMSM, Serio ASS, Carneiro VS, Freitas LFP, Souza LMN	NeuroRehabilitation. 2023;53(4):517-534. doi: 10.3233/NRE-230212.
22	Mechanical diagnosis and therapy in musculoskeletal pain of individuals with spinal cord injury	Grasser P, Ribeiro Neto F, Veloso JHCL, Costa RRG, Dorneles JR	J Spinal Cord Med. 2023 Apr 28:1-9. doi: 10.1080/10790268.2023.2197818. Epub ahead of print
23	Novel variant of SLC34A3 in a compound heterozygous Brazilian girl with hereditary hypophosphatemic rickets with hypercalciuria	Valadares LP, de Carvalho DR	J Clin Res Pediatr Endocrinol. 2023 Sep 8. doi: 10.4274/jcrpe.galenos.2023.2023-5-2. Epub ahead of print
24	Perfil clínico e sociodemográfico de crianças com paralisia cerebral participantes de um programa de estimulação psicomotora em um hospital de reabilitação	Teixeira TM, Sousa TC, Assuncao JR	Res Soc Dev. 2023;12(2):e20912240055. doi: 10.33448/rsd-v12i2.40055
25	Performance trajectory related to age, classification and sex in elite kayak para canoe athletes	Ribeiro Neto F, Vara MFF, Dorneles JR, Costa RRG	Am J Phys Med Rehabil. 2023 Jun 23. doi: 10.1097/PHM.0000000000002308. Epub ahead of print
26	Phenotypic, molecular, and functional characterization of COQ7-related primary CoQ10 deficiency: hypomorphic variants and two distinct disease entities	Wongkittichote P, Lasio MLD, Magistrati M, Pathak S, Sample B, Carvalho DR, Ortega AB, Castro MAA, Gusmao CM, Toler TL, Bellacchio E, Dallabona C, Shinawi M	Mol Genet Metab. 2023 Aug;139(4):107630. doi: 10.1016/j.ymgme.2023.107630
27	Retrospective study of 57 patients submitted to dorsal root entry zone lesioning by radiofrequency for brachial plexus avulsion pain	Cardoso MM, Gepp R, Caetano H, Felipe R, Martins B	World Neurosurg. 2023 Jun 24:S1878-8750(23)00840-9. doi: 10.1016/j.wneu.2023.06.077. Epub ahead of print
28	Sit to stand test and handgrip strength in men and women with post-COVID-19 syndrome without invasive ventilator support: insights from a Brazilian observational study	Ribeiro Neto F, Machado Marques J, Brasileiro da Paz M, Boiteux Uchôa Cavalcanti E, Gomes Costa RR	Monaldi Arch Chest Dis. 2023 Sep 15. doi: 10.4081/monaldi.2023.2495. Epub ahead of print
29	Transanal irrigation to manage neurogenic bowel in the pediatric population with spina bifida: a scoping review	Xavier TS, Duarte LMR, Martins G	J Pediatr (Rio J). 2023 Feb 24:S0021-7557(23)00017-7. doi: 10.1016/j.jped.2023.02.001. Epub ahead of print
30	Translation, reliability, and validity of the Brazilian-Portuguese version of the Brachial Plexus Outcome Measure scale (BPOM-Br)	Grechi G, Figueiredo RM, Nakamoto L, Queiroz IP, Pires Pinto da Rocha M, Rodrigues de Sousa Junior R, Leite HR	Disabil Rehabil. 2023 Aug 25:1-8. doi: 10.1080/09638288.2023.2251877. Epub ahead of print

Trabalhos científicos publicados (continuação)

Nº	TÍTULO	AUTOR(ES)	FONTE
31	Update of the Brazilian consensus recommendations on Duchenne muscular dystrophy	Araujo APQC, Saute JAM, Fortes CPDD, França Junior MC, Pereira JA, Albuquerque MAV, Carvalho AAS, Cavalcanti EBU, Covaleski APPM, Fagondes SC, Gurgel-Giannetti J, Goncalves MVM, Martinez ARM, Coimbra Neto AR, Neves FR, Nucci A, Nucera APCDS, Pessoa ALS, Rebel MF, Santos FND, Scola RH, Sobreira CFDR	Arq Neuropsiquiatr. 2023 Jan;81(1):81-94. English. doi: 10.1055/s-0043-1761466. Epub 2023 Mar 14
32	Validity and reliability of the short form brief pain inventory in older adults with nociceptive, neuropathic and nociplastic pain	Ferreira ACL, Pereira DS, Silva SLA, Carvalho GA, Pereira LSM	Geriatr Nurs. 2023 May 13;52:16-23. doi: 10.1016/j.gerinurse.2023.04.011. Epub ahead of print
33	Visão pediátrica transdisciplinar de alterações do freio lingual em uma população de alto risco	Dias BLS	In: Paula VAC, Tostes MA. Freios orais: prática clínica e evidência científica. São Paulo: Santos Publicações, 2023. Cap. 12
34	White matter hyperintensity presence, quantity, and location exhibits no association with motor and non-motor manifestations of PD	Oliveira P, Martins BJ, Cardoso FEC	Parkinsonism Relat Disord. 2023 Jan;106:105245. doi: 10.1016/j.parkreldis.2022.105245. Epub 2022 Dec 13

Trabalhos científicos apresentados em eventos externos nacionais e internacionais

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
1	Pediatric neurorehabilitation rehabilitation in low- to middle- vs high-income countries: perspectives from around the world	Lucia Willadino Braga	14th World Congress on Brain Injury
2	Manifestações neuropsicológicas e neuropsiquiátricas da Covid Longa: a importância da neuroreabilitação	Lucia Willadino Braga	Congress on Brain, Behavior and Emotions 2023
3	Clinical, imaging, pathological, and molecular features of HNRNPDL-related muscular dystrophy	Ana Cristina da Silva Cotta	WMS2023 Congress and PreCongress Teaching Course
4	Congenital muscular dystrophy with rhomboidal-rectangular crystalline inclusions	Ana Cristina da Silva Cotta	WMS2023 Congress and PreCongress Teaching Course
5	Filaminopathy presenting as myofibrillar myopathy with nemaline bodies and ring fibers	Ana Cristina da Silva Cotta	WMS2023 Congress and PreCongress Teaching Course
6	Prevalência e perfil de sintomas não motores em pessoas com doença de Parkinson atendidas em um centro de reabilitação: estudo multicêntrico	Filipe Gustavo Lopes	9ª Jornada do Departamento Científico de Transtornos do Movimento (DCTM) da ABN e da 9ª Reunião de Pesquisadores em Distúrbios do Movimento e Gânglios de Base
7	Abordagem ecossistêmica: reflexão sobre o papel da enfermagem com a construção de uma sociedade sustentável	Bárbara Braga Cavalcante	74º Congresso Brasileiro de Enfermagem/ 13º Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica/ 6º Seminário Internacional sobre Trabalho em Enfermagem
8	Investigação de sobrecarga de cuidados entre acompanhantes de pacientes internados na enfermaria de reabilitação neurológica	Joelma Silva do Bomfim Fonseca	XIV Congresso Brasileiro de AVC
9	Percepções de profissionais de saúde sobre cuidados paliativos em reabilitação pediátrica: perspectivas bioéticas	Luciana dos Santos Mesquita Dias	74º Congresso Brasileiro de Enfermagem/ 13º Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica/ 6º Seminário Internacional sobre Trabalho em Enfermagem
10	Paralisia neonatal do plexo braquial: conduta nas lesões altas	Ricardo de Amoreira Gepp	XXXIV Congresso Brasileiro de Neurocirurgia
11	Big data: como pode mudar a prática clínica?	Vinicius Viana Abreu Montanaro	XIV Congresso Brasileiro de AVC

Trabalhos científicos apresentados em eventos externos nacionais e internacionais (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
12	Chagas para o neurologista	Vinicius Viana Abreu Montanaro	19º Congresso Mineiro de Neurologia
13	Síndrome pós-Covid-19: sintomas persistentes, impacto funcional e na qualidade de vida: estudo prospectivo de casos 12 meses pós-infecção	Fernando Shizuo Ida	VII COBRAFIN
14	Preditores da funcionalidade da marcha após um AVC: um estudo observacional	Hebert Pereira Ferreira	VII COBRAFIN
15	Avaliação do equilíbrio em adultos com lesão traumática de plexo braquial	Aline Dalfito Gava	XX Congresso Brasileiro de Biomecânica
16	Paralisia cerebral e diagnóstico associado de transtorno específico de aprendizagem: relato de caso	Elaine Soares Arima	II Congresso Internacional de Paralisia Cerebral
17	Short, medium and long term pituitary follow-up in children and adolescents after traumatic brain injury	Eliane Cêspedes Paes Huard	14th World Congress on Brain Injury
18	Perfil linguístico de pré-escolares com diagnóstico de encefalopatia crônica não progressiva do tipo hemiplegia espástica	Amanda Bittencourt Cardozo	31º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia
19	Impacto da aplicação das diretrizes para o diagnóstico precoce de paralisia cerebral num programa de acompanhamento de bebês de risco	Alessandra Lemos de Carvalho	II Congresso Internacional de Paralisia Cerebral
20	Cognitive impairment and neuropsychiatric symptoms among individuals with history of symptomatic SARS-CoV-2 infection: A retrospective longitudinal study	Nariana Mattos Figueiredo Sousa	XIV Congresso Brasileiro de AVC
21	Impacto da cognição na ocorrência de queda em indivíduos com doença de Parkinson	Nariana Mattos Figueiredo Sousa	Congress on Brain, Behavior and Emotions 2023
22	Critérios para enquadramento na cota PCD. Vinculação da escala de autorrelato de sintomas de TDAH para adultos- ASRS-19 com a classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF)	Fernanda de Freitas Thomaz	11º Encontro Nacional: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde
23	Qualidade de vida relacionada à saúde em crianças com paralisia cerebral associada à síndrome da Zika congênita	Laura Jacome de Melo Pereira	VII Congresso Internacional e XXVII Brasileiro da ABENEPI
24	Professor de educação física e sua atuação no Hospital SARAHA Kubitschek	Levy Silva Rezende	Simpósio de Saúde UFJF/UFV
25	Efeitos da reabilitação cognitiva com jogos digitais em paciente com Covid Longa	Patricia Franco Assunção	22º Congresso Internacional e Brasileiro de Neuropsicologia

ANEXO IV – TRABALHOS APRESENTADOS EM JORNADA CIENTÍFICA REALIZADA NA REDE SARAH

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
1	A experiência do paciente cirúrgico na enfermaria hospital dia	Fátima Regina Sant'Ana Potricos Mattos	Jornada Científica - Belo Horizonte
2	A importância do manejo da espasticidade no controle da dor pós-operatória em crianças com paralisia cerebral	Lidiane Cristina de Faria	Jornada Científica - Belo Horizonte
3	A inserção dos técnicos de enfermagem na orientação das medidas não farmacológicas de reeducação intestinal no programa de ortopedia adulto	Fabiana Oliveira Gonçalves	Jornada Científica - Belo Horizonte
4	Adaptação transcultural do Parkinson's disease caregiver burden questionnaire	Ana Maria de Paula Esquarcio Louzada	Jornada Científica - Belo Horizonte
5	Adaptação transcultural e propriedades de medida do instrumento: gastrointestinal dysfunction scale for Parkinson's disease (GIDS-PD)	Wladimir Gama da Silva	Jornada Científica - Belo Horizonte
6	Adesão à prática de atividade física adaptada após programa de reabilitação em lesão medular: resultados preliminares	Felipe Caliman Reis	Jornada Científica - Belo Horizonte
7	Alongamento ósseo do calcâneo com fixador externo: relato de caso	Julianne Maciel Lima	Jornada Científica - Belo Horizonte
8	As atividades da comissão de humanização voltadas para a experiência do paciente	Diene Ines Carvalho Moretao	Jornada Científica - Belo Horizonte
9	Atuação do enfermeiro frente ao paciente com disfunção neurogênica vesical de pessoas admitidas para reabilitação	Roberta Lopes Gonzaga	Jornada Científica - Belo Horizonte
10	Avaliação dos distúrbios de sono em indivíduos com doença de Parkinson submetidos à polissonografia	Ana Carolina Aboukalam da Cruz	Jornada Científica - Belo Horizonte
11	Avaliação dos distúrbios respiratórios do sono nas pessoas com lesão medular crônica e fatores determinantes dos eventos mais graves	Patrícia Souza Bastos	Jornada Científica - Belo Horizonte
12	Benefícios do basquetebol para crianças com paralisia cerebral GMFCS I a III utilizando como base estudos da neurociência	Bruno Lara Lima Araújo	Jornada Científica - Belo Horizonte
13	Caracterização epidemiológica e funcional de pacientes com ataxia admitidos na Rede SARAH Belo Horizonte: uma série de casos	Daiane Azevedo Ramos	Jornada Científica - Belo Horizonte
14	Confiabilidade teste-reteste e estrutura interna da versão digital da IPA-BR-4 em pessoas com deficiência motora	Ana Amélia Moraes Antunes	Jornada Científica - Belo Horizonte
15	Consulta de enfermagem: estratégia para o manejo da constipação intestinal em pacientes com paralisia cerebral	Marjoyre Anne Lindozo Lopes	Jornada Científica - Belo Horizonte
16	Determinantes para a prática de atividade física e esportiva adaptada em indivíduos com lesão medular: um estudo retrospectivo de 20 anos	Cynthia Maris Lemes Ponzo Ribeiro	Jornada Científica - Belo Horizonte
17	Dinamismo mitocondrial em reposta ao jejum de 24 horas em camundongos magros e obesos	Mariele Lino Silva	Jornada Científica - Belo Horizonte
18	Distrofias musculares cintura-membros	Ana Cristina da Silva Cotta	Jornada Científica - Belo Horizonte
19	Estudo e prevalência de intestino neurogênico em pessoas com lesão medular no Brasil	Eliz Ferreira	Jornada Científica - Belo Horizonte
20	Fatores relacionados à aderência de um programa de exercícios à distância por aplicativo de celular para idosos egressos hospitalares	Fernanda Lúcia Ferreira da Silva Hossair	Jornada Científica - Belo Horizonte
21	Manejo da incontinência urinária na bexiga neurogênica e sua relação com a satisfação e estilo de vida de pessoas com lesão medular	Lorena Gomes Neves Videira	Jornada Científica - Belo Horizonte
22	Métodos de avaliação da intensidade nas atividades da educação física no programa de reabilitação infantil	Paulo Henrique Frade Marques	Jornada Científica - Belo Horizonte
23	Movimentos fidgety: repertório motor precoce e mobilidade em crianças com mielomeningocele	Fabiana Barreto Utsch de Matos	Jornada Científica - Belo Horizonte

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARAHA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
24	Neuromodulação não invasiva: estimulação transcraniana por corrente contínua (TDCS) no controle da dor neuropática crônica: relato de experiência	Elmano Henrique Torres de Carvalho	Jornada Científica - Belo Horizonte
25	O papel do técnico de enfermagem na prevenção de quedas em pediatria	Gizeli Mendes de Lacerda	Jornada Científica - Belo Horizonte
26	Papel da biópsia muscular na era do diagnóstico genético: relato de dois casos	Rafael Xavier da Silva Neto	Jornada Científica - Belo Horizonte
27	Protocolo de avaliação do resultado cirúrgico na paralisia cerebral baseado nos três domínios da CIF	Brunno Lima Moreira	Jornada Científica - Belo Horizonte
28	Quedas hospitalares em pacientes neurológicos: caracterização de uma amostra de indivíduos do programa de reabilitação neurológica adulto de Belo Horizonte	Gabriela Afonso Galante Maia	Jornada Científica - Belo Horizonte
29	Relação entre fatores da CIF com a participação de adultos com deficiências motoras: análise com modelo de equação estrutural	Ana Amélia Moraes Antunes	Jornada Científica - Belo Horizonte
30	Resultados preliminares do estudo de densitometria e fratura na lesão neurológica, doenças neuromusculares e dos ossos na pediatria	Antônio Lopes da Cunha Júnior	Jornada Científica - Belo Horizonte
31	Riscos de falha do tratamento cirúrgico da paralisia braquial obstétrica	Luciano Gomes Rizzi	Jornada Científica - Belo Horizonte
32	The Brazilian Portuguese validation of the coma recovery scale-revised	Ana Paula Silva Champs	Jornada Científica - Belo Horizonte
33	Facilitando a comunicação na reabilitação: um aplicativo IoT para pacientes com limitação de locomoção ou fala	Rafael Brandão Nunes	Jornada Científica - Belo Horizonte
34	Trajetória ocupacional e a implementação de recursos de acessibilidade para uso da tecnologia: relato de casos	Luciana Silva Ferreira	Jornada Científica - Belo Horizonte
35	Transferência tendinosa para ganho de extensão de cotovelo no paciente tetraplégico: relato de casos	Fabiana Oliveira Gonçalves	Jornada Científica - Belo Horizonte
36	Treino locomotor com suporte parcial de peso corporal (BWS)	Clara Maria Moraes Braga	Jornada Científica - Belo Horizonte
37	Uso do equipamento e curativo de pressão negativa portátil em lesão de pele complexa	Corinne Marie Marchou Alves de Souza	Jornada Científica - Belo Horizonte
38	"Aprendi a não esperar a dor": contribuição da reabilitação na percepção de bem-estar físico e psicológico com pacientes da neurocirurgia	Juliana Fakir Naves	Jornada Científica - Brasília
39	"Poesia numa hora dessas?!": desdobramentos dos grupos de arte e linguagem, abordagens multimodais em busca de poéticas não vistas	Mirelle Viana Verissimo	Jornada Científica - Brasília
40	A escrita no processo de reabilitação do paciente adulto com tetraplegia: uma proposta entre pedagogia e artes	Fernanda Nóbrega Henriques	Jornada Científica - Brasília
41	A indicação de órteses para marcha durante o processo de envelhecimento de pessoas com sequela de poliomielite	Valéria Baldassin	Jornada Científica - Brasília
42	Alongamento cirúrgico dos flexores mediais dos joelhos em pessoas com paralisia cerebral: inclinação anterior da pelve e flexão dos joelhos	Aline Dalfito Gava	Jornada Científica - Brasília
43	Arte e literatura na reabilitação: reflexões acerca do trabalho realizado com crianças, adolescentes, adultos e idosos durante o estágio	Raquel Reis Ventura Tavares	Jornada Científica - Brasília
44	Avaliação da incapacidade e da qualidade de vida em pacientes submetidos à descompressão e/ou artrodese lombar: follow-up de um ano	Livia Penna Tabet	Jornada Científica - Brasília
45	Avaliação da percepção da efetividade no teleatendimento no programa de neuroreabilitação em mielomeningocele adulto no SARAHA Lago Norte	Herilckmans Belnis Tonha Moreira Isidro	Jornada Científica - Brasília
46	Avaliação do comprometimento neurológico e qualidade de vida em pacientes com MEC submetidos à laminoplastia cervical: 1 ano de follow-up	Livia Penna Tabet	Jornada Científica - Brasília
47	Avaliação do desempenho no teste de sentar e levantar como indicador de ganho físico funcional em pacientes com doença de Parkinson	Joao Victor Rodrigues de Oliveira Lima	Jornada Científica - Brasília

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARAH (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
48	Avaliação dos distúrbios respiratórios do sono, em pacientes com malformação de Arnold-Chiari tipo 1, antes e após tratamento cirúrgico	Michele Dominici	Jornada Científica - Brasília
49	Avaliação funcional de atletas de para halterofilismo: desenvolvimento de um protocolo para aprimorar o desempenho e prevenir lesões	Andreia Gushikem	Jornada Científica - Brasília
50	Avaliação funcional do ombro por pacientes submetidos ao reparo do manguito rotador com e sem tenotomia do cabo longo do bíceps	Alessandra Celia Bonfim Coutinho	Jornada Científica - Brasília
51	Avaliação por imagem das doenças degenerativas do sistema nervoso central: demências e síndromes parkinsonianas	Araci Lozano Chagas de Barros Domingues da Costa	Jornada Científica - Brasília
52	Benefícios do uso de brinquedos durante a assistência de enfermagem a criança em pós-operatório de cirurgias ortopédicas	Mauren Alexandra Sampaio	Jornada Científica - Brasília
53	Canoagem de velocidade paralímpica versus olímpica: comparação da trajetória de desenvolvimento das provas de 200 metros no caiaque	Frederico Ribeiro Neto	Jornada Científica - Brasília
54	Cavernomas espinhais: série de casos operados na rede de hospitais SARAH	Fabio Barros Rodrigues da Silva	Jornada Científica - Brasília
55	Cirurgia de coluna e exercícios físicos	Claudia Cruz Lunardi	Jornada Científica - Brasília
56	Cirurgia minimamente invasiva para malformação de Chiari: o ligamento nocal como estratégia para a duroplastia	Romel Corecha Santos	Jornada Científica - Brasília
57	Concordância dos resultados de hemoglobina e hematócrito obtidos no hemograma e na gasometria de pacientes do hospital SARAH Brasília	Anna Leticia Soares	Jornada Científica - Brasília
58	Conhecimento da equipe multidisciplinar sobre o papel do farmacêutico clínico em unidades de reabilitação em Brasília	Carlos Edique de Souza Junior	Jornada Científica - Brasília
59	Correlação entre sensibilidade e habilidade manual em pacientes participantes do grupo de reeducação sensorial realizado no SARAH Lago Norte	Marina Fernandes Poletto	Jornada Científica - Brasília
60	Cuidado multidisciplinar, centrado no paciente neurocirúrgico, baseado na recuperação aprimorada após cirurgia: relato de caso	Maria Ireni Zapalowski Galvão	Jornada Científica - Brasília
61	Desenvolvimento de órteses para rizartrose a partir de escaneamento e impressão 3D	Lilian Nakamoto	Jornada Científica - Brasília
62	Design thinking na tecnologia educativa digital para manejo intestinal neurogênico: relato de experiência	Thayane de Souza Xavier	Jornada Científica - Brasília
63	Equilíbrio postural em pessoas com lesão de plexo braquial: dados preliminares	Aline Dalfito Gava	Jornada Científica - Brasília
64	Evolução clínica dos pacientes com paralisia cerebral e quadril doloroso em uso de medicação para dor crônica	Erica Ueno Imamura	Jornada Científica - Brasília
65	Evolução da força muscular isocinética em pacientes submetidos à reconstrução do ligamento cruzado anterior	Amanda Ariane Azevedo Costa	Jornada Científica - Brasília
66	Evolução no diagnóstico microbiológico das infecções de próteses	Elisangela Ana Paula Gomes	Jornada Científica - Brasília
67	Força muscular isocinética do joelho após a reconstrução do ligamento cruzado anterior: dados normativos	Elisa Dornelas Borges	Jornada Científica - Brasília
68	Grupo de declínio cognitivo para familiares: um relato de experiência	Caroline Coelho Vieira	Jornada Científica - Brasília
69	Implantação do programa de reabilitação pós-amputação na unidade Lago Norte	Wanessa Ferreira Machado	Jornada Científica - Brasília
70	Importância da gamificação para adesão de criança ao cateterismo vesical intermitente limpo: relato de caso	Ariadna Oliveira da Nobrega Costa	Jornada Científica - Brasília
71	Importância da investigação do trânsito colônico no paciente neurológico com constipação refratária	Liana Chaul Sfair Moneiro	Jornada Científica - Brasília

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARAH (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
72	Infusão de vasopressores em via periférica no pós-operatório imediato (POI): relato de caso	Diego Aprigio Garcia Gotelip	Jornada Científica - Brasília
73	Intervenção pedagógica em tecnologia assistiva como potencializador da autonomia e sua repercussão na qualidade de vida	Ruth Gomes da Silva Cardoso	Jornada Científica - Brasília
74	Intervenções sobre rodas em crianças com paralisia cerebral: independência e adaptações	Carolina Santos Pires	Jornada Científica - Brasília
75	Lesão fisária da tibia distal em paciente com mielomeningocele	Lucas Almeida Guerra	Jornada Científica - Brasília
76	Letramento em saúde na reabilitação neurológica: uma revisão de escopo	Sara Borges Santos Araujo	Jornada Científica - Brasília
77	Luxação congênita inveterada de joelho: relato de caso	Anny Caroline Matutino Amorim	Jornada Científica - Brasília
78	Manejo perioperatório de paciente com espondilite anquilosante submetido à cirurgia de coluna	Larissa Aniceto Moreira	Jornada Científica - Brasília
79	Mudanças de hábitos físicos em pacientes em pós-operatório de coluna	Claudia Cruz Lunardi	Jornada Científica - Brasília
80	Mudanças na força de extensores de joelho após a reconstrução do ligamento patelofemoral medial	Alessandra Celia Bonfim Coutinho	Jornada Científica - Brasília
81	O EEG e a polissonografia na abordagem das regressões neuropsicológicas/motoras (epilepsias com ponta-onda lenta contínua em sono)	Michele Dominici	Jornada Científica - Brasília
82	O processo de enfermagem e a segurança do paciente: revisão de escopo	Sara Borges Santos Araújo	Jornada Científica - Brasília
83	O treinamento por tele-exercício para tetraplégicos atinge às diretrizes de atividade física específicas para indivíduos com lesão medular?	Jefferson Rodrigues Dorneles	Jornada Científica - Brasília
84	Oficina de fotografia na reabilitação	Mirelle Viana Verissimo	Jornada Científica - Brasília
85	Pacientes com malformação de Chiari tipo I submetidos à traqueostomia no perioperatório neurocirúrgico: uma revisão institucional	Amanda Jordao de Castro Arraes	Jornada Científica - Brasília
86	Paralisia cerebral espástica bilateral: avaliação pré-operatória e evolução pós-operatória em cirurgias ortopédicas	Eliana Valverde Magro Borigato	Jornada Científica - Brasília
87	Percepções dos profissionais da reabilitação pediátrica sobre cuidados paliativos: perspectivas bioéticas	Luciana dos Santos Mesquita Dias	Jornada Científica - Brasília
88	Perfil dos pacientes admitidos no ambulatório de reabilitação em ortopedia adulto e percepção dos resultados após a internação	Giuliana Grechi	Jornada Científica - Brasília
89	Perfil dos pacientes do ambulatório do paratleta da unidade SARAH Lago Norte	Patricia Guanais Alves de Andrade	Jornada Científica - Brasília
90	Poliartrite paraneoplásica em carcinoma pulmonar mimetizando artrite reumatoide	Mariana Carvalho Gomes	Jornada Científica - Brasília
91	Preditores de risco para complicações de ferida operatória pós-laminoplastia cervical	Mariana Parente Martins	Jornada Científica - Brasília
92	Prevalência e características clínicas da paralisia braquial ao nascimento no Distrito Federal	Ricardo de Amoreira Gepp	Jornada Científica - Brasília
93	Processo decisório e elaboração de um fluxograma para indicação de cateteres venosos	Aline Arioli Gothardo	Jornada Científica - Brasília
94	Protocolo de coleta de amostras para infecções osteoarticulares	Michel Fabricio Silvério e Fonseca	Jornada Científica - Brasília
95	Redução aguda de desempenho subsequente a diferentes métodos de treinamento no tele-exercício em usuários de cadeira de rodas	Frederico Ribeiro Neto	Jornada Científica - Brasília
96	Relato de caso: agenesia unilateral de músculo gastrocnêmio medial e lateral detectado na infância	Daniela Fava	Jornada Científica - Brasília
97	Relato de caso: implementação da pré-habilitação em neurocirurgia	Talissa dos Santos Lacerda Alves	Jornada Científica - Brasília
98	Relato de caso: pseudoartrose congênita isolada de fíbula	Aline Rodrigues Castro Pereira	Jornada Científica - Brasília
99	Relato de experiência: a classificação do não atendimento contato telefônico pelo NAAR aos usuários ineleáveis: o papel social da área	Jeane Araújo Pinho	Jornada Científica - Brasília
100	Retirada do cateter venoso central de inserção periférica por obstrução: evento prevenível	Roberta Konrath	Jornada Científica - Brasília
101	Revisitando o procedimento de cranioplastia em uma instituição quaternária: de volta aos princípios da neurocirurgia reabilitacional	Romel Corecha Santos	Jornada Científica - Brasília

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
102	Rugby em cadeira de rodas é apenas para lesão medular? Perfil dos atletas do regional Centro-Oeste realizado no SARA Lago Norte	Lucas Thomaz Marinsek	Jornada Científica - Brasília
103	Sequela de lesão fisária no tornozelo pediátrico: relato de dois casos	Anny Caroline Matutino Amorim	Jornada Científica - Brasília
104	Soltura séptica bilateral atípica de prótese de quadril: relato de caso	Marco Antonio Osorio Tabet	Jornada Científica - Brasília
105	Teleprograma de enfermagem em pré-habilitação em neurocirurgia: primeiros resultados	Suely Yoshizaki	Jornada Científica - Brasília
106	Tradução, confiabilidade e validade da escala brachial plexus outcome measure (BPOM-BR) para o português do Brasil	Roberta de Matos Figueiredo	Jornada Científica - Brasília
107	Trajetória de desempenho em relação à idade em atletas do rugby em cadeira de rodas ao longo dos jogos paralímpicos	Rodrigo Rodrigues Gomes Costa	Jornada Científica - Brasília
108	Trajetória de desempenho relacionada à idade, classificação e sexo em atletas de elite da paracanoagem em caiaque	Jefferson Rodrigues Dorneles	Jornada Científica - Brasília
109	Tratamento cirúrgico de deformidade toracolombar em paciente com espondilite anquilosante e neurofibromatose tipo 1: relato de caso	Alex Oliveira De Araújo	Jornada Científica - Brasília
110	Ultra - ENMG	Enio Alberto Comerlato	Jornada Científica - Brasília
111	Validade da amplitude de movimento, força muscular, sensibilidade e Tinell no teleatendimento em adultos com lesão do plexo braquial	Andreia Gushikem	Jornada Científica - Brasília
112	Acesso de pacientes a um centro de reabilitação	Tarciana Maciel Costa de Menezes	Jornada Científica - Fortaleza
113	Achados radiológicos de pacientes com suspeita de síndrome parkinsoniana submetidos ao estudo de imagem do nigrossomo-1: um estudo piloto	Ramiro Pinheiro Medeiros	Jornada Científica - Fortaleza
114	Alcance dos objetivos SMART durante internação para neuroreabilitação	Hebert Pereira Ferreira	Jornada Científica - Fortaleza
115	Análise das preparações de um serviço de alimentação hospitalar segundo o escore para avaliação qualitativa de preparação	Suzane da Silva Barbosa	Jornada Científica - Fortaleza
116	Análise do impacto da pandemia de Covid-19 nas queixas de adolescentes com paralisia cerebral admitidos em programa de reabilitação	Rafael Fernandes Pereira	Jornada Científica - Fortaleza
117	Aplicação do GPT em saúde: vantagens e limitações	Cruiff Emerson Pinto da Silva	Jornada Científica - Fortaleza
118	Autocaterismo: reflexões e desafios para o treino em pacientes com mielomeningocele acompanhados no programa de reabilitação infantil	Andrea Martins Pessoa Gazzinelli	Jornada Científica - Fortaleza
119	Avaliação comparativa de técnicas de angiorressonância medular em aparelho de 3T	Monica Taiane de Macedo Diaz	Jornada Científica - Fortaleza
120	Avaliação da assistência prestada na oficina ortopédica sob a ótica dos pacientes	Ana Caroline Alves Gomes	Jornada Científica - Fortaleza
121	Avaliação da satisfação do adulto usuário de cadeira de rodas internado para neuroreabilitação no SARA Fortaleza	Louise Cunha Ramos	Jornada Científica - Fortaleza
122	Avaliação de parâmetros urodinâmicos em pacientes com lesão medular	Maryfranci Silva Ferreira	Jornada Científica - Fortaleza
123	Avaliação do desempenho funcional pela escala SCIM III durante a internação no programa de neuroreabilitação em lesão medular	Fabio Ribeiro Mendes Mota Pelegrini	Jornada Científica - Fortaleza
124	Boas práticas em gestão: aplicação da MPOC-SP na avaliação e reflexão sobre o tratamento centrado na família no processo de reabilitação	Juliana Albuquerque da Rocha	Jornada Científica - Fortaleza
125	Desafios no tratamento da lesão de pele de difícil cicatrização em paciente pós-Covid com proposta de reabilitação	Nila Hilda Brito dos Prazeres	Jornada Científica - Fortaleza
126	Distrofia muscular de cintura D3 pode simular miosite por corpos de inclusão esporádica	Marcio Rodrigues Venturini	Jornada Científica - Fortaleza

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
127	Expectativas de pacientes com lesão medular traumática ao ingressar na reabilitação: um estudo qualitativo	Ana Raquel Martins Diógenes Holanda	Jornada Científica - Fortaleza
128	Explorando a qualidade de vida no reabilitar: percepção dos pacientes com Parkinson	Andrea Maria Sobreira Viana	Jornada Científica - Fortaleza
129	Fatores de risco para a ocorrência de bactérias multirresistentes em lesões por pressão de pacientes em reabilitação	Veronica Mary Carvalho de Azevedo	Jornada Científica - Fortaleza
130	Funcionamento da central de internação na unidade SARA Fortaleza	Cristiane Magalhaes Paiva Cardoso	Jornada Científica - Fortaleza
131	Implementação da visita prévia a realização de estudo urodinâmico: experiência do laboratório de urodinâmica do SARA Fortaleza	Maryfranci Silva Ferreira	Jornada Científica - Fortaleza
132	Implementação do grupo de gestão da jornada do paciente e resultados	Marcio Rodrigues Venturini	Jornada Científica - Fortaleza
133	Importância do planejamento estratégico anual: sinergia das equipes no alcance dos objetivos estratégicos e qualidade da assistência	Fernando Shizuo Ida	Jornada Científica - Fortaleza
134	Indicadores de lesões de pele e lesões traumáticas como estratégia para prevenção e segurança do paciente	Veronica Mary Carvalho de Azevedo	Jornada Científica - Fortaleza
135	Jogos de realidade virtual como ferramenta complementar para a reabilitação neuromotora: um relato de caso	Gabriele Estefany Marinho Aguiar	Jornada Científica - Fortaleza
136	Levantamento dos níveis da vitamina D em pacientes admitidos em programa de neuroreabilitação com diagnóstico de esclerose múltipla	Leandro Moreira Peregrino	Jornada Científica - Fortaleza
137	Mediação pedagógica no contexto de reabilitação e sequência Fedathi: recorte de uma pesquisa qualitativa de tese de doutoramento	Silvia Sales de Oliveira	Jornada Científica - Fortaleza
138	Neuromodulação na afasia: estudo de caso com TDCS	Letícia Camargos Viana Rossini	Jornada Científica - Fortaleza
139	O papel da atividade arte digital na reabilitação de paciente com lesão neurológica e a utilização de materiais recicláveis	Renata Cristina Silva de Oliveira	Jornada Científica - Fortaleza
140	O que esperar quando não se pode esperar? Transtorno neurológico funcional: relato de caso	Andrea Maria Sobreira Viana	Jornada Científica - Fortaleza
141	Perfil clínico e epidemiológico de pacientes com transtorno neurológico funcional	Valéria Bastos Muniz	Jornada Científica - Fortaleza
142	Perfil epidemiológico de microrganismos multirresistentes em cultura de vigilância de pacientes em neuroreabilitação	Flamélia Carla Silva Oliveira	Jornada Científica - Fortaleza
143	Preditores da funcionalidade da marcha após o AVC: um estudo observacional	Hebert Pereira Ferreira	Jornada Científica - Fortaleza
144	Prevalência e fatores de risco para sarcopenia em pessoas com AVC crônico	Fernando Shizuo Ida	Jornada Científica - Fortaleza
145	Priorizando a escuta das necessidades individuais: objetivos relatados pelos pacientes durante um programa de reabilitação	Carolina de Araujo Rodrigues Pereira	Jornada Científica - Fortaleza
146	Relaxamento por teleatendimento: experiência a partir da pandemia	Flavia Maria Oliveira da Silva	Jornada Científica - Fortaleza
147	Síndrome de Guillain Barré, da restrição ao leito à marcha independente: um relato de caso	Julia de Oliveira Barreiro	Jornada Científica - Fortaleza
148	Síndrome de movimentos em espelho congênitos abordada por equipe interdisciplinar de reabilitação: relato de experiência	Francisco Bruno Santana da Costa	Jornada Científica - Fortaleza
149	Vulnerabilidades de pacientes com alterações neurológicas que evoluem com dificuldades alimentares graves atendidos na reabilitação infantil	Maria Dirce Dorval Lopes	Jornada Científica - Fortaleza
150	A importância do raciocínio clínico na era da neurogenética	Luciane Coral Siciliani	Jornada Científica - Rio de Janeiro
151	Alterações neuropsiquiátricas nos pacientes atendidos no ambulatório RNPC	Soraya Villani Bonaccorsi Chiacchio	Jornada Científica - Rio de Janeiro
152	Análise clínico-laboratorial de pacientes com distrofinopatia atendidos na Rede SARA de Hospitais de reabilitação	Rafael Rodrigues Barra	Jornada Científica - Rio de Janeiro

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
153	Cadeias leves livres kappa no líquor como biomarcador de doenças neuroinflamatórias	Claudia Morais Vivas	Jornada Científica - Rio de Janeiro
154	Confiabilidade e validade de triagem para sialorreia, apneia obstrutiva do sono e transtornos do sono em paralisia cerebral GMFCS IV e V	Bruno Leonardo Escofano Dias	Jornada Científica - Rio de Janeiro
155	Encontro de mães: reflexão e processo criativo	Márcia de Abreu Fernandes	Jornada Científica - Rio de Janeiro
156	Genética em paralisia cerebral	Fernanda Jordão Pinto Marques	Jornada Científica - Rio de Janeiro
157	Grupo de orientação à cognição pós-Covid: relato de experiência no SARA Rio	Adriana do Carmo Ferreira Victor Ceolin	Jornada Científica - Rio de Janeiro
158	Interface cérebro máquina: repasse do curso BCI & Neurotechnology Spring School 2023	Alexandre Cardozo de Almeida	Jornada Científica - Rio de Janeiro
159	Mobilidade na criança com paralisia cerebral GMFCS IV e V	Mariana de Mesquita Abrantes	Jornada Científica - Rio de Janeiro
160	Mudanças da inteligência artificial na pesquisa científica	Jose Roberto de Melo Júnior	Jornada Científica - Rio de Janeiro
161	Músculo e coração	Silma Amanda Marques Caetano Gomes	Jornada Científica - Rio de Janeiro
162	Parece mas não é: casos desafiadores em neurocognição	Elisa de Melo Queiroz	Jornada Científica - Rio de Janeiro
163	Perfil clínico e epidemiológico de pacientes com AVC subagudo admitidos para o programa de reabilitação	Kátia Miki Sakotani	Jornada Científica - Rio de Janeiro
164	Perfil clínico e epidemiológico do ambulatório RNPC	Soraya Villani Bonaccorsi Chiacchio	Jornada Científica - Rio de Janeiro
165	Perfil de crianças avaliadas no ambulatório de desenvolvimento: experiência de 1 ano de acompanhamento	Ana Paula Strazzer	Jornada Científica - Rio de Janeiro
166	Perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de reabilitação pós-Covid SARA Rio: evolução ao longo da pandemia	Karla Mandarin de Carvalho Pereira	Jornada Científica - Rio de Janeiro
167	Perfil dos pacientes que receberam ácido zoledrônico no hospital SARA Rio, de abril a agosto de 2023	Daniella Cristina Duarte Vieira	Jornada Científica - Rio de Janeiro
168	Perfil linguístico de pré-escolares com diagnóstico de encefalopatia crônica não progressiva do tipo hemiplegia espástica	Amanda Bittencourt Cardozo	Jornada Científica - Rio de Janeiro
169	Radiologia em demências	Pedro Erthal de Souza Vianna	Jornada Científica - Rio de Janeiro
170	Radioproteção e efeitos das radiações ionizantes no tecido humano	Alan de Brito Costa	Jornada Científica - Rio de Janeiro
171	Realização de simulação em ressonância magnética cenográfica como preditor de sucesso do exame	Luciana Blanco	Jornada Científica - Rio de Janeiro
172	Respostas ao treinamento misto em circuito em pacientes pós-AVE	Igor Carvalho Gomes Monteiro	Jornada Científica - Rio de Janeiro
173	Transtorno neurológico funcional: uma epidemia silenciosa	Christian Marques Couto	Jornada Científica - Rio de Janeiro
174	Um modelo de atendimento multidisciplinar para pacientes com doença de Parkinson: da idealização até a construção e aperfeiçoamento	Waneska Souza Lima Macedo	Jornada Científica - Rio de Janeiro
175	Uso da comunicação alternativa no Smart Lab	Amanda Bittencourt Cardozo	Jornada Científica - Rio de Janeiro
176	Utilização de um screening de linguagem em uma população de pacientes com AVE agudo	Carla Rocha Muniz	Jornada Científica - Rio de Janeiro
177	VI consenso brasileiro para pesquisa de autoanticorpos em células HEP-2: harmonização com o consenso internacional	Fábio Augusto Costa	Jornada Científica - Rio de Janeiro
178	10, 20 ou 30 gramas? Revisando o aporte de fibras para o intestino neurogênico	Daniela Neder Alves	Jornada Científica - Salvador
179	A heminegligência em pacientes com AVE crônico	Joao Adriano Correia Santos	Jornada Científica - Salvador
180	Abordagem da educação física em uma paciente com epifisiólise de quadril bilateral: estudo de caso	Isabela Henriques Lucas	Jornada Científica - Salvador
181	Adesão a dieta pobre em carboidrato: relato de paciente com lesão medular após um ano de dieta e reflexões sobre acompanhamento nutricional	Daniela Neder Alves	Jornada Científica - Salvador
182	Análise bial dos erros de medicação: desvendando o perfil dos incidentes do processo de medicação da unidade SARA Salvador	Robson dos Reis Suzart	Jornada Científica - Salvador

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
183	Aprimorando a avaliação nutricional nos portadores de Parkinson: avaliação subjetiva global, dinamometria e triagem específica de disfagia	Daniela Neder Alves	Jornada Científica - Salvador
184	Avaliação objetiva da mobilidade funcional de pacientes com lesão encefálica	Roberta Correa Macedo	Jornada Científica - Salvador
185	Baixa força de preensão palmar em pacientes acima de 45 anos: importância do diagnóstico de sarcopenia em reabilitação	Daniela Neder Alves	Jornada Científica - Salvador
186	Cinesioterapia aplicada na tendinopatia do manguito rotador atraumática: considerações	Daniela de Carvalho Moreira	Jornada Científica - Salvador
187	Classificação brasileira de diagnósticos fisioterapêuticos (CBDF): um marco para a fisioterapia	Fabricia Moitinho Ferreira	Jornada Científica - Salvador
188	Comparação do perímetro de coxa medial nos pacientes em pré-operatório de ligamento cruzado anterior (LCA)	Isabela Henriques Lucas	Jornada Científica - Salvador
189	Coquetel laxante ou fruta? Ajuste do teor de açúcares simples das dietas	Daniela Neder Alves	Jornada Científica - Salvador
190	Estágio supervisionado em farmácia hospitalar: expectativas do acadêmico e conteúdo oferecido	Edenia Socorro Araujo dos Santos	Jornada Científica - Salvador
191	Estratégias para aprimoramento da mobilidade funcional em um paciente com doença de Parkinson Hoen & Yahr 3	"Artur Souza Bomfim Dias Roberta Correa Macedo"	Jornada Científica - Salvador
192	Frutose, compulsão alimentar e obesidade: impacto positivo da sua restrição numa paciente do programa de lesão medular	Daniela Neder Alves	Jornada Científica - Salvador
193	Heminegligência motora e representacional pós-AVC e seus desafios no processo de reabilitação interdisciplinar: relato de caso	Priscila Natasja Silveira de Almeida	Jornada Científica - Salvador
194	Identificação de variantes genéticas, por sondas de MLPA, na doença de Parkinson: série de casos no Hospital SARA Salvador	Jeff Chandler Pedrozo Junior	Jornada Científica - Salvador
195	Identificação de variantes, por sequenciamento de nova geração, em distúrbios neurogenéticos: série de casos no Hospital SARA Salvador	Jeff Chandler Pedrozo Junior	Jornada Científica - Salvador
196	Melhora dos níveis pressóricos com dieta low carb: relato de caso	Daniela Neder Alves	Jornada Científica - Salvador
197	Monitoramento da qualidade da limpeza de produtos para saúde semicríticos com teste de adenosina trifosfato (ATP)	Jiselia Sousa Santos	Jornada Científica - Salvador
198	Perfil de registros de reação adversa a medicamento notificados na unidade Salvador (2005 a 2021)	Marcia de Miguel	Jornada Científica - Salvador
199	Prevalência das lesões musculoesqueléticas no voleibol: revisão integrativa da literatura	Gildson Siqueira da Silva	Jornada Científica - Salvador
200	Proposta de intervenção para prevenção e manejo da dor no ombro em pacientes com lesão medular	Michele Pereira Barnabe Brandao	Jornada Científica - Salvador
201	Remissão do diabetes mellitus com dieta pobre em carboidrato de baixo custo: relato de caso	Daniela Neder Alves	Jornada Científica - Salvador
202	Revisão de literatura sobre a abreviação de jejum do pré-operatório: tendências atuais	Daniela Neder Alves	Jornada Científica - Salvador
203	Transferência tendinosa bíceps-tríceps: apresentação de caso	Michelle Lara Tupinamba	Jornada Científica - Salvador
204	Treino de força e síndrome de Guillain Barré	Gildson Siqueira da Silva	Jornada Científica - Salvador
205	Vulnerabilidade comunicativa sob o olhar da equipe de reabilitação neurológica	Dalva Daniele Vivas Mendonca	Jornada Científica - Salvador
206	A importância vital da comunicação de resultados críticos em testes de patologia clínica	Fauster de Oliveira Bandeira Lopes	Jornada Científica - São Luís
207	A razão neutrófilo-linfócito na avaliação de infecção urinária em pacientes com bexiga neurogênica	Roberto Morais Luz de Carvalho	Jornada Científica - São Luís
208	Ambulatório de intestino neurogênico: em busca da continência fecal social na infância	Erika Fernanda de Morais Marcelino Barra	Jornada Científica - São Luís
209	Análise da eficácia de tratamento conservador com trocas seriadas de gesso em crianças com marcha em equino idiopática	Jerusa Sinatolli Longhi	Jornada Científica - São Luís
210	Anemia e eosinofilia em pacientes com enteroparasitoses no SARA São Luís	Roberto Morais Luz De Carvalho	Jornada Científica - São Luís
211	Anemia perniciosa e importância na reabilitação: relato de caso	Sandra Regina Santos Ribeiro	Jornada Científica - São Luís

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
212	Artroscopia de ombro e joelho no SARA São Luís	Gustavo Remigio Gomes	Jornada Científica - São Luís
213	Avaliação da densidade mineral óssea pós-AVC	Elisa Viana Santa Cecilia	Jornada Científica - São Luís
214	Avaliação da função renal em hospital de reabilitação	Fauster de Oliveira Bandeira Lopes	Jornada Científica - São Luís
215	Biomarcadores inflamatórios: características e sugestão para uso racional de antibióticos em hospital de reabilitação	Fauster de Oliveira Bandeira Lopes	Jornada Científica - São Luís
216	Caracterização clínico-epidemiológica de pacientes com TCE admitidos em programa de reabilitação	Natalia Lindemann Carezzato	Jornada Científica - São Luís
217	Caracterização dos pacientes com paralisia cerebral submetidos à abordagem cirúrgica em flexores do joelho	Acacia Pinheiro Alvares Fernandes da Silva	Jornada Científica - São Luís
218	Cinco anos do programa Tetrahand no SARA São Luís: cirurgias realizadas e a perspectiva da equipe	Marcela Cacere	Jornada Científica - São Luís
219	Como estimular a autoeficácia no manejo dos pacientes	Fernanda de Freitas Thomaz	Jornada Científica - São Luís
220	Confiabilidade do teste de marcha estacionária de 2 minutos em indivíduos com DP	Marina Genari Murad Carolino dos Santos	Jornada Científica - São Luís
221	Confiabilidade intraexaminador e interexaminadores da goniometria de rotações do quadril em crianças com paralisia cerebral	Henrique Yuji Takahasi	Jornada Científica - São Luís
222	Cuidados de enfermagem a pacientes com sequelas crônicas de TCE: revisão integrativa de literatura	Isabella Ferreira Silva Sodre	Jornada Científica - São Luís
223	Desafio da ortetização em paciente com pé equino acentuado: um relato de caso	Bruna Maciel Catarino	Jornada Científica - São Luís
224	Educação em saúde com a CIF	Fernanda de Freitas Thomaz	Jornada Científica - São Luís
225	Efeitos do exercício físico na capacidade funcional de pacientes com deficiência de L-aminoácido descarboxilase aromática: estudo de casos	Adeilson Martins Sousa	Jornada Científica - São Luís
226	Eficácia da laserterapia no tratamento de queimaduras de segundo grau: relato de caso	Fabrizia Christina Teixeira de Matos Cardoso Olive	Jornada Científica - São Luís
227	Estudo descritivo sobre a implementação do grupo de PBO com modelo de acompanhamento misto	Jessica Noronha Blanco	Jornada Científica - São Luís
228	Grupo psicoeducativo sobre aspectos psicoemocionais e dor crônica: uma proposta de intervenção psicológica na reabilitação ortopédica	Patricia Franco Assuncao	Jornada Científica - São Luís
229	Laserterapia em lesões relacionadas a aparelho gessado: relato de caso em pediatria	Ana Celina Freire Vieira	Jornada Científica - São Luís
230	O impacto do estágio em reabilitação hospitalar na formação do profissional de educação física: um relato de experiência	Joyce Tamires Lica de Araujo	Jornada Científica - São Luís
231	O nível de independência funcional após um programa de reabilitação em lesão medular: um estudo retrospectivo	Alisson Luis Silva Alvim	Jornada Científica - São Luís
232	Orientações em disfagia: proposta de uso do programa GTOOLS para informatização de material	Priscila Carneiro Barroqueiro Loredo	Jornada Científica - São Luís
233	Paciente com transtorno neurocognitivo maior pós-Covid-19: interdisciplinaridade e tecnologia para promoção independência: relato de caso	Priscila Carneiro Barroqueiro Loredo	Jornada Científica - São Luís
234	Perfil de pacientes com mielomeningocele admitidos no programa adulto	Thais Basso de Brito Pereira	Jornada Científica - São Luís
235	Perfil de sensibilidade antimicrobiana em urocultura de pacientes internados na enfermaria de neurorreabilitação em lesão medular	Marcello Torres da Silva	Jornada Científica - São Luís
236	Perfil demográfico dos pacientes admitidos no Hospital SARA São Luís com acidente vascular encefálico entre 2020 e 2022	Isadora Cristine Reis Sguizzato Bozzi	Jornada Científica - São Luís
237	Perfil dos pacientes do ambulatório de agulhamento seco da unidade SARA São Luís	Joyce Arcoverde Modesto Amorim	Jornada Científica - São Luís
238	Pico varo/valgo: uma característica usada para controle de qualidade nos dados da análise clínica da marcha?	Acacia Pinheiro Alvares Fernandes da Silva	Jornada Científica - São Luís
239	Porque e como transformar o paciente em agente da sua própria saúde?	Fernanda de Freitas Thomaz	Jornada Científica - São Luís

Trabalhos apresentados em Jornada Científica realizada na Rede SARAHA (continuação)

Nº	TÍTULO	EXPOSITOR	EVENTO
240	Prevalência e tipos de hemoglobinas variantes identificadas nas dosagens de hemoglobina glicada (HbA1c)	Tamara Aparecida Reis Ferreira	Jornada Científica - São Luís
241	Programa de educação à pacientes baseado na classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF): projeto	Fernanda de Freitas Thomaz	Jornada Científica - São Luís
242	Tratamento de doença de Blount bilateral recidivada com uso de fixador externo de Ilizarov: relato de caso	Leandro Lima Bernardes	Jornada Científica - São Luís
243	Reabilitação pós-traumatismo cranioencefálico: relato de caso	Liana de Moraes Rego Petinelli	Jornada Científica - São Luís
244	Sífilis congênita com lesão óssea: relato de caso	Gustavo Remigio Gomes	Jornada Científica - São Luís
245	Sífilis uma epidemia silenciosa: importância diagnóstica da neurosífilis na neuroreabilitação	Fauster de Oliveira Bandeira Lopes	Jornada Científica - São Luís
246	Sinovite por microbactéria não tuberculosa: relato de caso	Fauster de Oliveira Bandeira Lopes	Jornada Científica - São Luís
247	Treinos de ortostatismo no paciente com tetraplegia: indicação e continuidade no domicílio	Marcela Cacere	Jornada Científica - São Luís
248	Uso da técnica aPDT no tratamento de ferida complexa: estudo de caso	Helayne do Nascimento Pereira	Jornada Científica - São Luís
249	Uso da toxina botulínica para tratamento da espasticidade em pacientes com lesão medular: estudo de coorte retrospectivo	Eliana Harumi Morioka Takahasi	Jornada Científica - São Luís
250	A adesão à atividade física externa pós-orientação em programa de reabilitação	Caroline Callado Magno	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)
251	Adesão e percepção ao uso de andadores com suporte corporal para crianças com deficiência não deambulantes	Dirlene Araujo dos Reis	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)
252	Admissões de crianças com paralisia cerebral na unidade SARAHA Macapá entre 2019 e junho de 2023: um estudo epidemiológico descritivo	Sonny Allan Silva Bezerra	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)
253	Avaliação de sarcopenia em pacientes ambulatoriais idosos: associação entre os diferentes instrumentos diagnósticos propostos pelo EWGSOP2	Carlos Eduardo Markowski Del Rio	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)
254	Criança com alteração motora progressiva: relato de caso	Wilson Marques Bessa	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)
255	Crianças nascidas prematuras e as repercussões para o desenvolvimento	Ornela Mayra Batista	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)
256	Desafios da inserção no ensino superior de pacientes com paralisia cerebral	Lorena Arruda De Freitas da Conceicao	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)
257	Efeitos de um programa de exercícios realizados no smartlab em pacientes com déficit na descarga de peso	Luana Karine Resende Oliveira	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)
258	O uso de bocha adaptada como estratégia de incentivo para a socialização e comunicação alternativa em crianças com lesão cerebral	Nathalya Tavares Camelo Felipe	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)
259	Perfil dos candidatos que realizam inscrição presencial e principais barreiras para realização do cadastro não presencial	Nayara Tavares Tadaiesky	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)
260	Realidade virtual na melhora dos ajustes posturais antecipatórios em indivíduos com osteoartrite: ensaio clínico randomizado controlado	Luana Karine Resende Oliveira	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)
261	Resultados de uma intervenção multidisciplinar longitudinal na capacidade funcional de idosas acompanhadas na unidade SARAHA Macapá	Daniel Goncalves Macambira	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)
262	Rol de pacientes atendidos no smartlab do SARAHA Macapá	Iara Madalena Augusto	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)
263	Síndrome de Marfan: estudo de caso	Arley Pereira Barbosa	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)
264	Treino funcional específico em grupo para pacientes ortopédicos	Rafaela Christine Dutra	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)
265	Utilizando a metodologia ativa de arco de Charles Maguerez para criação um programa de ginástica na ortopedia adulto	Dominique Luany Azevedo Luna	Jornada Científica - Região Norte (Belém e Macapá)

Este relatório foi inteiramente produzido pela
Rede SARA de Hospitais de Reabilitação

